

ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Demonstrações **Contábeis Intermediárias**

30 de Setembro de 2021

São Paulo, 08 de novembro de 2021 – Este Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (Itaúsa ou Companhia) é relativo ao terceiro trimestre de 2021 (3T21). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro líquido recorrente

R\$ 2,7 bilhões

▲ 35% vs. 3T20

Valor do Ativos (NAV)

R\$ 118 bilhões

▲ 27% vs. 3T20

ROE Recorrente

17,7% a.a.

▲ 6,5 p.p. vs. 9M20

Destaques Itaúsa

- Resultados sólidos e consistentes, fruto do melhor desempenho de todos os negócios.
- Declaração de R\$ 1,3 bilhão em proventos brutos sob a forma de JCP (R\$ 0,15472/ação) com pagamento até 29.04.2022, adicionalmente aos R\$ 2,6 bilhões declarados nos últimos 12 meses.
- Aprovação da incorporação da XPart pela XP Inc. em 01.10.2021, ativo que se tornou o 2º maior investimento da Itaúsa em valor de mercado.
- Conclusão do investimento de R\$ 2,6 bilhões na Aegea Saneamento e reconhecimento dos seus resultados via equivalência patrimonial na Itaúsa a partir de julho.
- Realização da Reunião Pública Anual com Investidores, o Panorama Itaúsa 2021, acompanhada por mais de 10 mil pessoas.
- Avanços na comunicação com o mercado com o lançamento de campanha institucional, newsletter @Itaúsa e documentário ESG.

R\$ milhões	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO¹						
Lucro Líquido	2.361	1.784	32,4%	8.082	3.394	138,1%
Lucro Líquido Recorrente	2.675	1.975	35,4%	7.927	4.487	76,6%
ROE sobre PL médio (%) ²	15,4%	13,3%	2,1 p.p.	18,1%	8,4%	9,7 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	17,4%	14,7%	2,7 p.p.	17,7%	11,2%	6,5 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	70.712	58.079	21,8%	70.712	58.079	21,8%
Endividamento Líquido	4.024	239	1.584%	4.024	239	1.584%
Patrimônio Líquido	62.602	54.494	14,9%	62.602	54.494	14,9%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ³	93.607	74.015	26,5%	93.607	74.015	26,5%
Volume Financeiro médio diário ⁴	353	274	28,7%	346	308	12,3%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.09.2021 e não considera as ações em tesouraria.

(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.



Mensagem da Administração

“Seguimos atentos à trajetória do ambiente econômico no País e no mundo e seus desdobramentos para o nosso portfólio de investimentos”

Alfredo Setubal
presidente da Itaúsa



Cenário Macro

No cenário internacional, os estímulos monetários de longa duração e a reabertura das principais economias continuam sustentando um ambiente favorável, apesar das atenções voltadas aos riscos inflacionários. No que diz respeito ao Brasil, o programa de imunização contra a Covid-19 tem avançado em ritmo acelerado, permitindo maior flexibilização das restrições impostas à atividade econômica. O mercado segue cauteloso com as expectativas de crescimento do PIB brasileiro para 2021, influenciado pela volatilidade da taxa de câmbio, curva crescente de inflação e perspectivas de elevação da taxa básica de juros (SELIC), o que pode deixar o ambiente desafiador para o desempenho da economia brasileira no curto prazo.

Desempenho do Portfólio

As empresas investidas reportaram novamente significativos avanços nos resultados operacionais. No setor bancário, destacam-se o crescimento da carteira de crédito, a melhor margem financeira e o menor volume de perdas esperadas com operações de crédito, aliados ao controle eficiente das despesas gerais e administrativas, crescendo abaixo da inflação, impulsionando o desempenho do lucro. Em bens de consumo e materiais para construção civil, Alpargatas e Dexco seguem apresentando recordes de resultados, com crescimento nas vendas, na receita líquida e no EBITDA, mesmo com pressões no custo de alguns insumos. Cabe destacar que este foi o melhor trimestre da história da Dexco. Os segmentos de distribuição e transporte de gás, representados por NTS e Copa Energia, também apresentaram melhora de receita. Já a Aegea, do segmento de saneamento básico, cujos resultados passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir deste trimestre, registrou ganhos expressivos de EBITDA e lucro líquido. Adicionalmente, os resultados da XP Inc. também contribuíram positivamente para o resultado da *holding*.

Governança

Em governança, destaca-se a realização do encontro anual da Itaúsa com investidores e demais públicos de interesse, o “Panorama Itaúsa 2021 - Construindo o futuro no presente”. O evento, que contou com a participação do CEO da Itaúsa e de executivos de algumas empresas investidas do portfólio e foi acompanhado por mais de 10 mil pessoas, é uma importante ferramenta de divulgação, relacionamento e aproximação da Companhia com os seus diversos públicos e permite, em linguagem simples e transparente, a comunicação e a discussão das estratégias e perspectivas de futuro da *holding* e de suas empresas investidas.

Além deste evento, em linha com a busca contínua de aprimoramento na comunicação com o mercado, foi lançada a @Itaúsa, newsletter mensal da *holding*. O canal amplia o diálogo com os *stakeholders*, trazendo o que acontece de mais relevante na Itaúsa e empresas do portfólio.

Gestão de Portfólio

Na gestão do portfólio, em julho anunciamos a conclusão do investimento na Aegea Saneamento, empresa líder no setor privado de saneamento básico no Brasil, com a aquisição de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea.

Em agosto, houve aumento da participação acionária detida pela Itaúsa na Copa Energia, passando de 48,5% para 48,9%.

Por fim, destacamos a aprovação da incorporação da XPart pela XP Inc. em Assembleias de Acionistas das respectivas companhias realizadas em 01.10.2021.



XP inc.



DEXCO

ae aegea



1. Evolução da comunicação com investidores

Campanha Institucional: “Itaúsa. Grandes marcas, grande história, grande futuro”



Com mais de 45 anos de trajetória, a Itaúsa lançou, nesse trimestre, sua primeira campanha publicitária, com um novo posicionamento de marca, buscando se aproximar cada vez mais de seus investidores. A campanha, veiculada nos principais meios de comunicação do país, buscou reforçar as marcas que compõem o portfólio da Itaúsa e que dão solidez para a *holding* no mercado de capitais brasileiro.

Adicionalmente, destacou os principais atributos que levam a *holding* a ter mais de 1 milhão de acionistas (dos quais 900 mil são acionistas diretos), como credibilidade, solidez, confiança e segurança para investir, além de ter abordado os compromissos da Itaúsa com o tema ESG.

Os filmes de cada fase da campanha estão disponíveis em nosso canal do YouTube (acesse [aqui](#) para assistir a primeira fase, [aqui](#) para a segunda fase e [aqui](#) para a terceira fase).

Realização da Reunião Pública Anual com Investidores, o Panorama Itaúsa 2021

No dia 28.09.2021, a Itaúsa realizou a 21ª edição de sua reunião pública anual com investidores, evento que contou com o apoio da APIMEC/SP. O encontro, transmitido ao vivo pelo YouTube, foi guiado por um novo conceito, o “Panorama Itaúsa 2021 - Construindo o futuro no presente”, e teve a participação do CEO da Itaúsa e de algumas empresas investidas.

O Panorama Itaúsa 2021 abordou as estratégias e perspectivas de futuro da *holding* e de suas empresas investidas, além de ter apresentado o cenário atual, o modelo de negócios, os novos investimentos, as iniciativas socioambientais e os avanços de governança da *holding*.



O evento, que foi acompanhado por mais de 10 mil pessoas e teve avaliação média de 9,2 na pesquisa de satisfação, buscou trazer inovações tecnológicas e interatividade com a audiência.

O evento completo e os principais momentos do evento estão disponíveis no nosso canal no YouTube (acesse clicando [aqui](#)).

Aproveite e inscreva-se para acompanhar as publicações da *holding*: <https://www.youtube.com/itausaholding>.

Lançamento Newsletter: @Itaúsa, você sempre conectado nos assuntos mais importantes da *holding*



A Itaúsa está cada vez mais digital e, em agosto, lançou a @Itaúsa, uma *newsletter* mensal, com o objetivo de aprimorar a sua comunicação com o público investidor pessoa física, grupo que representa mais de 99% do número de acionistas da Companhia. Esse novo material, que já está na 3ª edição, possui uma linguagem moderna, simples e objetiva, trazendo o que acontece de mais relevante na Itaúsa e nas empresas de seu portfólio.

As três edições da *newsletter* já estão disponíveis na seção “@Itaúsa” do website (clique [aqui](#) para acessar).

Para acompanhar as publicações mensalmente basta se inscrever em: www.itausa.com.br/notificacoes-por-e-mail.

2. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital

Conclusão do investimento na Aegea Saneamento



Em 01.07.2021, foi concluído o investimento da Itaúsa na Aegea no montante total de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões, passando a Itaúsa a deter participação de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea. Destaca-se que o montante investido foi financiado substancialmente por meio da 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 2,5 bilhões, conforme Fatos Relevantes de 31.05.2021 e 01.07.2021.

Com a aquisição, a Itaúsa passou a deter o direito de indicar membros para os órgãos de governança da Aegea (Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade e Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos, além de indicar, em conjunto com o Fundo Soberano de Singapura (GIC) um membro independente para o Conselho de Administração).

Adicionalmente, em 19.07.2021, foi aportado o montante de R\$ 102 milhões nas SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, resultando em uma participação de 8,16% no capital votante e 5,54% no capital total em cada uma das SPEs. Os recursos foram destinados à outorga de concessões para a prestação regionalizada dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário e de serviços complementares, nos municípios do estado do Rio de Janeiro, anteriormente desenvolvidos pela CEDAE – Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro.

Evento subsequente: Em 01.11.2021, as SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, iniciaram antecipadamente as suas operações, assumindo os serviços de água e esgoto em 124 bairros da cidade do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios do estado Rio de Janeiro e irão atender, em conjunto, uma população de aproximadamente 10 milhões de pessoas.

Evento Subsequente: Aprovação da incorporação da XPart pela XP Inc.



Em 01.10.2021, as Assembleias Gerais Extraordinárias convocadas por XPart e XP Inc. aprovaram a proposta de incorporação da XPart pela XP Inc. e a consequente extinção da XPart. Assim, a Itaúsa passou a deter, direta e indiretamente, 15,07% do capital total e 4,74% do capital votante da XP Inc., que se tornou a segunda maior empresa do portfólio de investidas da *holding*.

Com a aprovação da incorporação, o Acordo de Acionistas firmado entre Itaúsa, IUPAR, XP e seus controladores passou a vigorar, fazendo com que Itaúsa e IUPAR, em conjunto, tenham o direito de indicar dois membros para o Conselho de Administração sendo um deles também para o Comitê de Auditoria da XP Inc. Cabe ressaltar que, em linha com os termos firmados no Acordo de Acionistas mencionado, a vedação à alienação das ações de emissão da XP pela Itaúsa e IUPAR se encerrou em 30.10.2021.

Evento Subsequente: Convocação de Assembleia para incorporação da parcela a ser cindida da IUPAR

Em 08.11.2021, foi convocada Assembleia Geral Extraordinária da Itaúsa, que se realizará em 08.12.2021, para deliberar sobre a incorporação da parcela patrimonial a ser cindida da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A. (“IUPAR”) referente ao investimento detido na XP Inc., correspondente a participação da Itaúsa no capital social da IUPAR.

Caso a cisão parcial seja aprovada, a IUPAR voltará a deter participação acionária apenas no Itaú Unibanco Holding, e a Itaúsa e a Cia. E. Johnston receberão as ações Class A da XP Inc. detidas pela IUPAR na proporção de suas respectivas participações na IUPAR.

Por fim, com a cisão parcial a IUPAR não deterá mais ações da XP e deixará de fazer parte do Acordo de Acionistas entre Itaúsa, XP Inc. e os seus acionistas controladores. Os direitos e obrigações de Acordo de Acionistas serão mantidos para a Itaúsa, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP Inc.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

3. Desempenho Ambiental, Social e Governança (ESG)

Documentário ESG: Mais que um conceito, um compromisso da Itaúsa



“A sociedade hoje exige que as empresas deem uma contrapartida nos aspectos ambientais, de educação e de saúde, e a gente está fazendo esse papel há décadas. Vamos continuar e temos que aumentar. Não só a Itaúsa, mas todo o setor privado tem que complementar as atuações do setor público”, destaca Alfredo Setubal, presidente da *holding*, no primeiro documentário sobre o tema ESG produzido pela Companhia.

O conceito ESG é recente, mas sempre esteve presente na história da Itaúsa. As práticas ambientais, sociais e de governança corporativa pautam há décadas a estratégia da *holding* e a forma como a Companhia gere seus negócios e se relaciona com a sociedade.

Dessa forma, um documentário sobre essa temática foi produzido pela Itaúsa e exibido, pela primeira vez, no Panorama Itaúsa 2021. Nele, é possível observar que a responsabilidade socioambiental e o compromisso com os diferentes aspectos de sustentabilidade empresarial são temas que fazem parte do DNA da *holding* e estão presentes no dia a dia das empresas investidas.

As ações realizadas pela própria *holding* e a influência exercida nas suas investidas em relação aos pilares ESG, em consistentes programas de responsabilidade social e ambiental, explicam o destaque obtido pela Itaúsa e pelas empresas do portfólio em seus respectivos setores e o reconhecimento do mercado expresso por premiações, engajamento em práticas exemplares, atestados pela inclusão recorrente em índices de relevância internacional sobre o tema.

Veja, em números, alguns resultados das iniciativas:

R\$ 1,5 bilhão doado para o combate à Covid-19 pela Itaúsa e empresas do grupo.

+R\$ 3 bilhões investidos em iniciativas culturais e sociais pela Fundação Itaú nos últimos 34 anos.

+200 mil hectares de florestas plantadas certificadas pelo FSC.

61 milhões de livros distribuídos em 11 anos do programa “Leia para uma criança”.

98% das Secretarias Municipais de Educação do País beneficiadas.

+12,5 milhões de visitantes impactados em 8,5 mil atividades culturais desde 1987.

245 milhões de acessos únicos à enciclopédia Itaú Cultural desde 2001.

Acesse o documentário na íntegra clicando [aqui](#) e veja que **ESG para nós é mais que um conceito, é um compromisso.**

4. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

4.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa S.A. é uma *holding* de participações que investe em outras companhias operacionais e tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e pelo resultado de investimentos em ativos financeiros.

Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual pro forma da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
Resultado recorrente das empresas investidas	2.814	2.035	38%	8.260	4.790	72%
Setor Financeiro	2.653	1.895	40%	7.790	4.650	67%
Itaú Unibanco	2.561	1.895	35%	7.647	4.650	64%
XP Inc. ²	92	n.a.	n.a.	143	n.a.	n.a.
Setor Não Financeiro	167	148	13%	490	158	210%
Alpargatas	45	36	25%	120	72	68%
Dexco	99	64	55%	273	90	205%
Aegea Saneamento ³	11	n.a.	n.a.	11	n.a.	n.a.
Copa Energia	23	n.a.	n.a.	9	n.a.	n.a.
NTS ⁴	(10)	49	-120%	84	n.a.	n.a.
Outras empresas	(1)	(1)	-	(7)	(3)	-119%
Outros resultados⁵	(6)	(9)	33%	(20)	(20)	-
Resultado próprio da Itaúsa	(149)	(52)	-187%	(354)	(303)	-17%
Resultado Financeiro	(73)	(3)	-2.333%	(109)	(22)	-394%
Despesas Administrativas	(37)	(33)	-12%	(104)	(95)	-9%
Despesas Tributárias	(38)	(18)	-111%	(142)	(190)	25%
Outras Receitas Operacionais	(1)	2	-156%	1	4	-78%
Lucro antes do IR/CS	2.665	1.983	34%	7.906	4.487	76%
IR/CS ⁶	10	(8)	225%	21	1	2.000%
Lucro Líquido recorrente	2.675	1.975	35%	7.927	4.487	77%
Resultado não recorrente	(313)	(191)	-64%	155	(1.094)	114%
Próprio	(5)	(3)	-60%	15	(53)	129%
Setor Financeiro	(311)	(136)	-128%	(70)	(907)	92%
Setor Não Financeiro	3	(52)	106%	210	(134)	257%
Lucro Líquido	2.361	1.784	32%	8.082	3.394	138%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Para XP Inc., os resultados do acumulado do ano referem-se aos meses de junho a setembro de 2021. | (3) Para Aegea Saneamento, os resultados do acumulado do ano referem-se aos meses de julho a setembro de 2021. (4) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial. | (5) Refere-se ao PPA da mais valia do investimento na Alpargatas e o resultado da IUPAR – Itaú Unibanco Participações. | (6) A Companhia não constituiu créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

4.2. Resultado recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 3T21, foi de R\$ 2.814 milhões, incremento de 38% sobre o 3T20, resultante, principalmente, do melhor resultado do **Itaú Unibanco** em função do crescimento da carteira de crédito, a melhor margem financeira e menor despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito, além da gestão eficiente nas Despesas Gerais e Administrativas, que no período ficaram abaixo da inflação.

Os setores de bens de consumo e materiais para construção civil novamente apresentaram desempenho bastante favorável. A **Alpargatas** apresentou crescimento de 12,7% na receita líquida, impulsionada pelo forte desempenho em Havaianas, fruto da combinação de melhor preço/mix e crescimento de volume no mercado internacional, compensando aumentos globais de custos de alguns insumos e logística. A **Dexco** também apresentou crescimento de receita em todas as Divisões, ganhos de produtividade e maior eficiência das fábricas, resultando no melhor trimestre da história da empresa investida.

Já em **transporte e distribuição de gás natural**, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados negativamente pelo maior efeito de variação cambial negativa sobre a dívida da aquisição e maior ajuste negativo resultante do aumento da taxa de desconto utilizada na revisão periódica do valor justo do ativo, parcialmente compensados pelo maior recebimento de dividendos. Vale destacar que a Administração decidiu em 15.10.2021 pela contratação de *hedge* do passivo em dólar buscando proteção contra o risco de variação cambial. A **Copa Energia**, que passou a integrar o portfólio a partir do final de dezembro de 2020, apresentou ligeira melhora nas margens em relação ao trimestre anterior, principalmente, pela bem-sucedida implementação de reajustes de preços e pelo bom desempenho do segmento empresarial, porém os resultados seguem impactados pela maior despesa financeira advinda da alavancagem relacionada à aquisição da Liqueigás.

Em **saneamento básico**, destaca-se que os resultados da **Aegea** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir de julho pelo método de equivalência patrimonial e refletem o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. A Aegea registrou ganhos consistentes de receita, EBITDA e Lucro Líquido no 3T21, fruto do maior volume faturado, receita de contraprestação das PPPs e da recomposição tarifária periódica, com destaque para as concessionárias Águas de Guariroba (MS), Prolagos (RJ) e Águas de Teresina (PI).

Adicionalmente, desde junho, os resultados da **XP Inc.** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, o que também contribuiu positivamente para o resultado da *holding*.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 10.1 ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

4.3. Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 37 milhões no 3T21, aumento de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de despesas relacionadas à campanha institucional de posicionamento da marca Itaúsa ocorrida no período.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 38 milhões no 3T21, representando aumento de R\$ 20 milhões em relação ao ano anterior, essencialmente por maior despesa de PIS/COFINS em função da maior declaração de JCP pelo Itaú Unibanco no período.

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 73 milhões de despesa no 3T21, aumento de R\$ 70 milhões comparativamente ao 3T20, e decorre, principalmente, das novas debêntures emitidas para financiar as aquisições de participação acionária na Copa Energia e na Aegea Saneamento, além de maiores despesas com juros em decorrência da maior taxa básica de juros no período, parcialmente compensado pela maior rentabilidade do caixa.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 2,4 bilhões no 3T21, 32% superior ao 3T20, decorrente do maior resultado de equivalência patrimonial e maior custo da *holding*, conforme explicado acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 2,7 bilhões, 35% superior ao 3T20.

4.4. Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 313 milhões no 3T21. No **Itaú Unibanco**, destaca-se o impacto negativo da majoração da alíquota da CSLL. Na **Dexco**, as despesas relacionadas ao projeto de celulose solúvel da LD Celulose, ainda em fase pré-operacional, e os créditos tributários decorrentes da ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, são os principais eventos não recorrentes. Por fim, na **Copa Energia** houve efeito positivo não recorrente relativo à alienação de ativos à Fogás, bem como despesas com a integração dos negócios entre Copagaz e Liquegás.

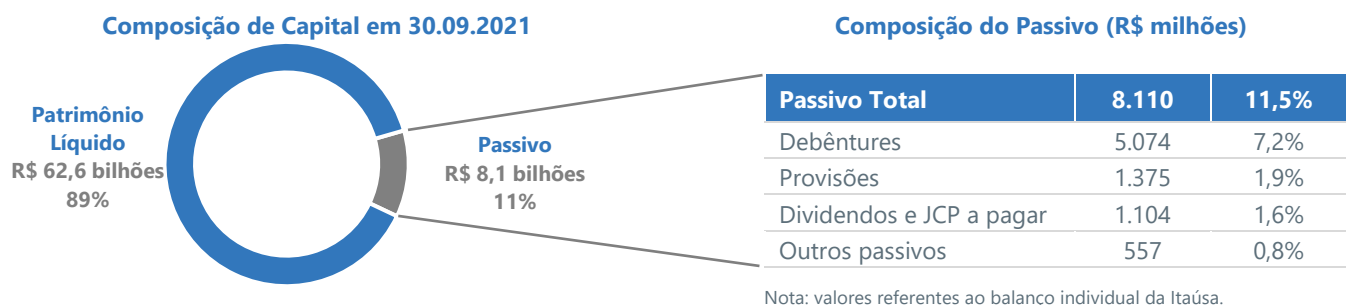
Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	3T21	3T20	9M21	9M20
Lucro Líquido Recorrente	2.675	1.975	7.927	4.488
Inclusão/(Exclusão) dos efeitos não recorrentes	(313)	(191)	155	(1.094)
Resultado Próprio	(5)	(3)	15	(53)
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	n.a.	n.a.	n.a.	(50)
Outros	(5)	(3)	15	(3)
Decorrentes de participação acionária no Setor Financeiro	(311)	(136)	(70)	(907)
Ações em Tesouraria	n.a.	n.a.	116	130
Ganho de alienação parcial participação XP Inc.	69	n.a.	69	n.a.
Majoração alíquota CSLL	(278)	n.a.	198	n.a.
Impairment de ágio do Itaú Corpbanca	n.a.	n.a.	n.a.	(543)
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	n.a.	(5)	n.a.	(317)
Marcação a Mercado de Títulos em Garantia	n.a.	(129)	n.a.	(243)
Provisão para readequação de estruturas	n.a.	n.a.	(276)	n.a.
Impairment de softwares	(88)	n.a.	(88)	n.a.
Outros	(14)	(2)	(89)	66
Decorrentes de participação acionária no Setor Não Financeiro	3	(52)	211	(134)
Alpargatas	1	(34)	(3)	(100)
Dexco	(5)	(18)	148	(34)
Copa Energia	7	n.a.	66	n.a.
Lucro Líquido	2.361	1.784	8.082	3.394

5. Estrutura de Capital e Endividamento

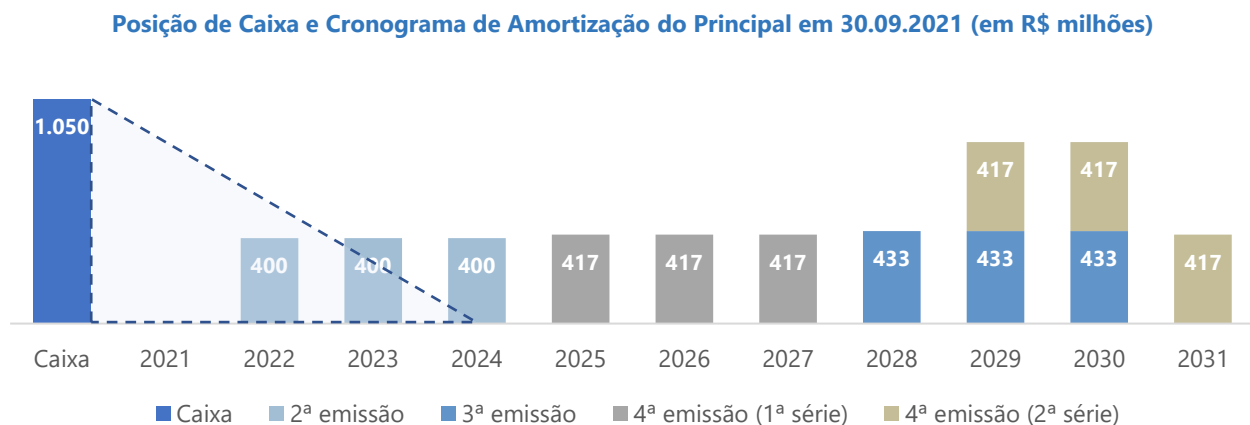
A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de endividamento, observado o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital.

A alavancagem da Companhia em 30.09.2021 medida pela dívida líquida (R\$ 4.024 milhões) sobre o passivo total (passivo mais o patrimônio líquido) (R\$ 70.712 milhões) era de 5,7%, sendo que o passivo representa 11% do passivo total (passivo mais o patrimônio líquido).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dado seu colchão de liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa, a liquidez de seus ativos e a sua capacidade de chamar capital, caso necessário.



Abaixo estão a posição de caixa atual, os instrumentos que representam mais de 90% das dívidas totais da Companhia e seu cronograma de amortização. Em 30.09.2021, o prazo médio da dívida da Companhia era de 5 anos e 10 meses e custo médio¹ de CDI + 1,56% a.a.



- Notas:
- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.
 - 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
 - 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
 - 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.








Em 06.09.2021, a Moody's reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa em AA.br (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de Debêntures da Companhia que considera, de acordo com sua metodologia, a subordinação à investida Itaú Unibanco.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 19 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

¹ Considera o CDI acumulado dos últimos 12 meses findos em 30.09.2021 de 2,99% a.a.

6. Valor dos Ativos

A Itaúsa é uma sociedade de participações (*holding*) que administra um portfólio de empresas que atuam em diferentes segmentos. A capitalização de mercado em 30.09.2021, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 93,6 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 118,4 bilhões**, resultando em um desconto de 20,9%, aumento de 0,3 p.p. em relação a 30.09.2020.

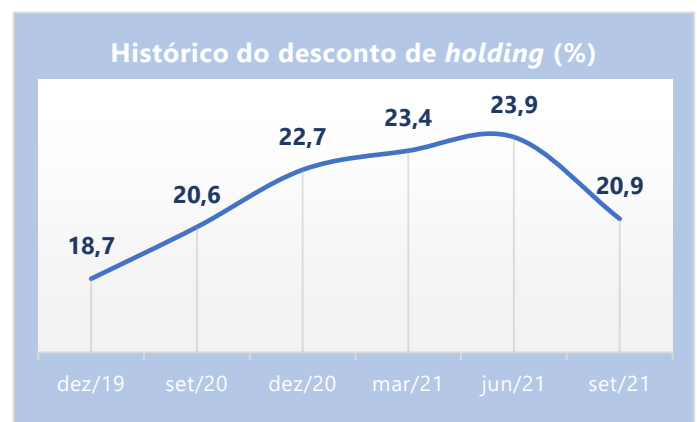
Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
 (D)	23,86	9.780	233.302	37,3%	87.072
 XP inc.	US\$40,17	559	122.155	15,1%	18.413
 ALPARGATAS	52,80	579	30.572	29,2%	8.922
 DEXCO	16,97	686	11.639	36,9%	4.290
 aegea (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.581
 COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.306
 ntr (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	1.412
Demais Ativos e Passivos (G)					-5.627
Valor de Mercado da Soma das Partes (pro forma)					118.369
ITAÚSA	11,14	8.403	93.607		93.607
Desconto					-20,9%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.09.2021. | (D) A cotação da ação do Itaú Unibanco (ITUB4) está ajustada por proventos para segregar a linha de negócios da XP Inc., pois em 30.09.2021 as ações estavam sendo negociadas com o direito de recebimento de ações da XPart. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2021. (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2021. | (G) Dados do balanço individual de 30.09.2021.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) (soma das partes).

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está exagerado e não reflete o nível adequado do indicador.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu website um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



7. Mercado de Capitais

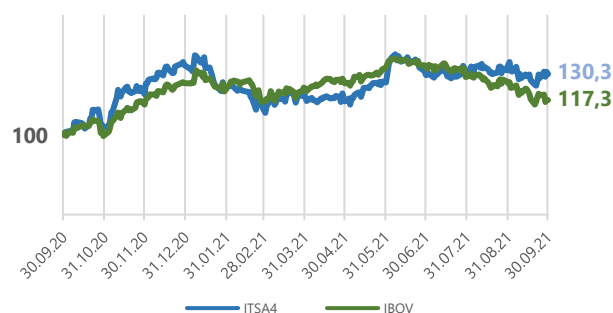
7.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 11,14 ao final do terceiro trimestre de 2021, apresentando valorização de 0,4% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou depreciação de -12,5% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos e o Ibovespa avançaram 30,3% e 17,3% respectivamente.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

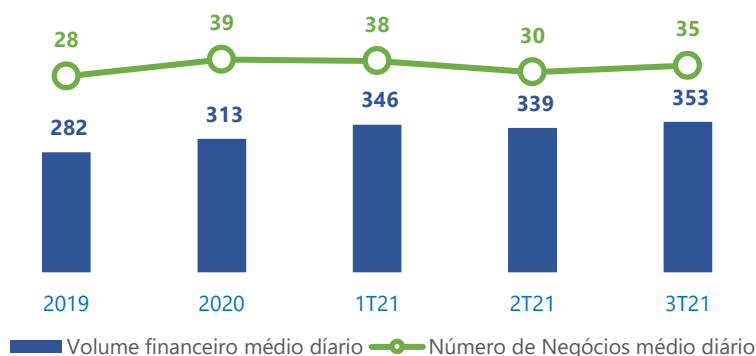
Companhia	Fechamento	Δ3T21	Δ9M21	Δ12 Meses
ITSA4	R\$ 11,14	0,4% ▲	-3,3% ▼	30,3% ▲
ITSA3	R\$ 11,29	-0,5% ▼	-6,9% ▼	14,2% ▲
ITUB4	R\$ 23,84	-2,4% ▼	-6,6% ▼	31,8% ▲
ALPA4	R\$ 52,80	5,2% ▲	25,7% ▲	38,2% ▲
DXCO3	R\$ 16,97	-28,7% ▼	-9,2% ▼	-1,4% ▼
XP	US\$40,17	-7,8% ▼	1,3% ▲	-3,6% ▼

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 3T21, foi de R\$ 353 milhões, com média diária de 34,6 mil negócios, crescimento de 2,0% e 28,7%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2020.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



7.2. Recompra de ações de própria emissão

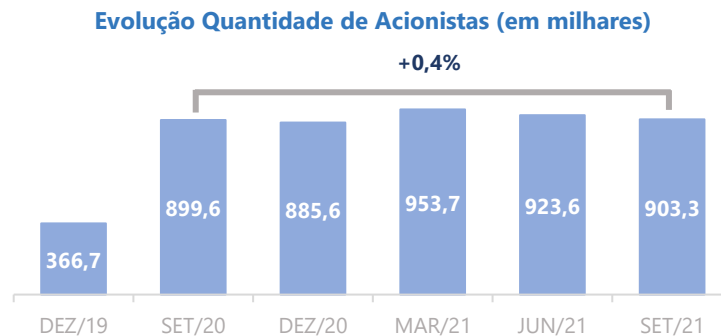


Em julho, a Itaúsa iniciou a negociação de ações no âmbito do Programa de Recompra de ações de própria emissão, aprovado em 22.02.2021. Desde o início do programa, a Itaúsa adquiriu 8 milhões de ações preferenciais de emissão própria (3,2% do total do limite autorizado pelo programa), ao preço médio de R\$ 11,22 por ação.

O Conselho de Administração aprovou, em 22.02.2021, o Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que estará válido por 18 meses. Adicionalmente, a Diretoria da Itaúsa, responsável pela gestão do programa, continuará monitorando eventuais oportunidades de recompra com vistas a alocação eficiente de capital, sempre observando o momento de mercado, bem como as condições patrimoniais e de liquidez da Companhia.

7.3. Evolução da base acionária

Em 30.09.2021, a Itaúsa detinha 903,3 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas) em sua base, crescimento de 0,4% em relação aos 899,6 mil acionistas na mesma data do ano anterior constituindo, dessa forma, a empresa privada com a maior base ativa de investidores da B3.



8. Remuneração aos acionistas

8.1. Proventos e *dividend yield* (últimos 12 meses)

Nos últimos 12 meses findos em 30.09.2021, a Itaúsa declarou proventos brutos de **R\$ 2,6 bilhões**. Com isso, os investidores que permaneceram como acionistas nesse período fizeram jus ao recebimento de R\$ 0,314036 por ação em dividendos e JCP pagos/declarados (brutos) que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.09.2021, resultou em 2,8% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²
2020	Dividendos trimestrais	30.11.2020	04.01.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	JCP ¹	10.12.2020	12.03.2021	R\$ 855,0 milhões	R\$ 0,101650
	JCP ¹	22.01.2021	12.03.2021	R\$ 174,9 milhões	R\$ 0,020800
2021	Dividendos trimestrais	26.02.2021	01.04.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	JCP ¹	09.03.2021	26.08.2021	R\$ 130,0 milhões	R\$ 0,015456
	JCP ¹	25.03.2021	26.08.2021	R\$ 160,5 milhões	R\$ 0,019080
	JCP ¹	27.04.2021	26.08.2021	R\$ 179,2 milhões	R\$ 0,021310
	JCP ¹	24.05.2021	26.08.2021	R\$ 154,8 milhões	R\$ 0,018400
	Dividendos trimestrais	31.05.2021	01.07.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	JCP ¹	13.08.2021	26.08.2021	R\$ 313,9 milhões	R\$ 0,037340
	Dividendos trimestrais	31.08.2021	01.10.2021	R\$ 168,1 milhões	R\$ 0,020000
Total de proventos dos últimos 12 meses				R\$ 2.641,0 milhões	R\$ 0,314036
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.09.2021					R\$ 11,14
Dividend Yield					2,8%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa é composto por 8.410.814.930 ações (das quais 8 milhões ações preferenciais permaneciam em tesouraria em 30.09.2021).

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia reunido nesta data, declarou, em substituição aos dividendos trimestrais do 3º e 4º trimestres de 2021, Juros Sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 197,5 milhões para cada um dos trimestres, totalizando R\$ 395 milhões (líquido de imposto de renda: R\$ 336 milhões) ou R\$ 0,047059 por ação (líquido de imposto de renda: R\$ 0,040000), com base na posição acionária ao final dos dias 30.11.2021 e 13.12.2021, respectivamente.

Complementarmente, também declarou Juros sobre o Capital Próprio, no valor de R\$ 1.300 milhões (líquido de imposto de renda: R\$ 1.105 milhões) ou R\$ 0,15472 por ação (líquido de imposto de renda: R\$ 0,131512), com base na posição acionária ao final do dia 23.11.2021, os quais serão pagos até 29.04.2022.

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas no início da pandemia e a limitação temporária de distribuição de dividendos, imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras em 2020, houve diminuição do fluxo de caixa recebido pela Itaúsa, o que resultou na redução temporária dos dividendos pagos pela Companhia nos últimos 12 meses e, conseqüentemente, do *dividend yield*.

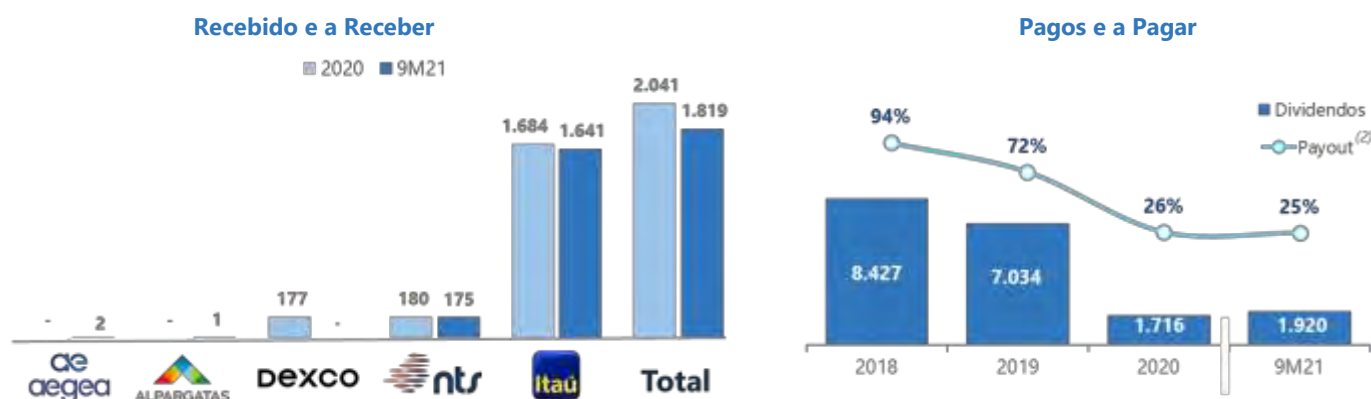
Histórico do Dividend Yield da Itaúsa				
Ano Base	2018	2019	2020	UDM 3T21
Dividend Yield ¹	7,4%	8,5%	5,5%	2,8%

(1) Dividend Yield considera os dividendos e JCP brutos declarados nos últimos 12 meses, dividido pela cotação de fechamento da ação preferencial (ITSA4) no último dia de cada período. (Fonte: Economática).

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

8.2. Fluxo de Dividendos e JCP^{1,2}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência deste exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua investida Itaú Unibanco.



(1) Referente ao Balanço Individual (em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

9. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2021, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 12,88% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

Itaúsa S.A.: (i) asseguarção do ajuste de preço na aquisição da Copagaz, contratado em 20.01.2021, no valor de R\$ 152 mil; (ii) asseguarção do Formulário de Referência e do Relato Integrado, contratado em 17.09.2021, no valor de R\$ 126 mil; e (iii) outros serviços, contratados em 30.07.2021, no valor de R\$ 5 mil.

Controlada Dexco: (i) serviços de consultoria em projetos, contratado em 01.07.2021, no valor de R\$ 175 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

10. Anexos

10.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 3T21 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Setor	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,32%	B3: ITUB4
XP Inc. ²	Produtos e Serviços Financeiros	15,07%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,18%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,86%	B3: DXCO3
Aegea Saneamento e Participações S.A.	Saneamento Básico	12,88%	Cia. fechada
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	Cia. fechada
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) ³	Transporte de Gás Natural	8,50%	Cia. fechada

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.09.2021, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding e na XP Inc. por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo únicos investimentos são as participações acionárias no Itaú Unibanco e XP Inc.

(3) A Itaúsa detém participação direta e indireta na NTS de 8,5% por intermédio da Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.



Itaú Unibanco Holding S.A.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Produto Bancário ¹	32.481	28.114	15,5%	92.825	82.823	12,1%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	(4.425)	(5.671)	-22,0%	(8.210)	(21.770)	-62,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(14.876)	(14.025)	6,1%	(45.764)	(47.216)	-3,1%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ²	6.076	4.732	28,4%	20.164	9.914	103,4%
Lucro Líquido Recorrente ²	6.906	5.095	35,5%	20.662	12.687	62,9%
ROE (anualizado)	16,7%	14,2%	2,6 p.p.	18,5%	10,1%	8,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	19,0%	15,2%	3,8 p.p.	19,0%	12,9%	6,0 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Patrimônio Líquido	147.606	135.825	8,7%	147.606	135.825	8,7%
Carteira de Crédito ³	966.852	850.175	13,7%	966.852	850.175	13,7%
Índice de capital Nível I	12,9%	12,4%	0,5 p.p.	12,9%	12,4%	0,5 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

- O Itaú Unibanco lançou, em parceria com a Editora Globo, a **plataforma Inteligência Financeira**, que é independente e tem como objetivo gerar conteúdo sobre o mercado financeiro ([clique aqui](#) para acessar).
- Adicionalmente, a **plataforma de investimentos íon**, com amplas funcionalidades alcançou mais de 400 mil *downloads* e mais de 20 mil carteiras agregadas após 2 meses do seu lançamento. O **iti, banco digital** do Itaú Unibanco, ultrapassou a marca de 10 milhões de clientes, mais que triplicando a sua base desde o início de 2021, demonstrando o fortalecimento do banco nesse segmento de atuação.

- O **Lucro Líquido do 3T21** apresentou aumento de **28,4% em relação ao 3T20**, fruto, principalmente, do crescimento de 15,5% do Produto Bancário e da redução de 22,0% em perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros. Houve impacto negativo de R\$ 744 milhões decorrente de itens extraordinários no 3T21 relacionados à majoração da alíquota da CSLL.
- A **perda esperada de ativos financeiros e sinistros no 3T21 reduziu em R\$ 1,2 bilhão** em relação ao 3T20, principalmente pela redução de perda esperada com operações de crédito. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 44,5%, ou R\$ 3,5 bilhões, no comparativo anual.
- A **carteira de crédito total cresceu 13,7%** em 12 meses, impulsionada pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+28% em pessoas físicas, +19% em micro, pequenas e médias empresas e +12% em grandes empresas). O efeito positivo do crescimento da carteira foi acompanhado pelo aumento de 49,5% na receita de juros com operações de crédito.
- As **receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência cresceram 12,0%** no comparativo anual em função do maior faturamento na atividade de emissão de cartões e de maiores ganhos com assessoria econômico-financeira em função da maior atividade do mercado de capitais.
- A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de setembro de 2021, o **índice de capital de Nível I estava em 12,9%**, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (8,25%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores

XP Inc.

A cisão da participação acionária que o Itaú Unibanco detinha na XP Inc. foi concluída em 31.05.2021. Com isso, a XPart S.A. foi constituída e, a partir de junho, a Itaúsa passou a deter 38% de participação direta e indireta (via IUPAR) na XPart, passando a reconhecer seus resultados por equivalência patrimonial. A XPart era uma *holding* que até o final de setembro detinha cerca de 40,5% do capital total da XP Inc., tendo sido incorporada pela XP Inc. e extinta em 01.10.2021. Mais detalhes sobre essa reorganização societária estão disponíveis na seção 2 (“Gestão de Portfólio”).

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Ativos sob custódia	789	563	40,1%	789	563	40,1%
Receita Líquida	3.171	2.101	50,9%	8.817	5.757	53,2%
EBITDA Ajustado	1.170	728	60,8%	3.458	2.027	70,6%
Margem EBITDA Ajustado	36,9%	34,6%	2,3 p.p.	39,2%	35,2%	4,0 p.p.
LCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ¹	936	541	73,0%	2.600	1.476	76,2%
ROE (anualizado) ¹	28,8%	25,7%	3,1 p.p.	28,6%	24,9%	3,7 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões)	8,6	1,4	514,3%	8,6	1,4	514,3%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não inclui empréstimos e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

- A **carteira de crédito atingiu R\$ 8,6 bilhões** com *duration* de 3,3 anos.
- Os **ativos sob custódia tiveram aumento de 40%** em relação ao 3T20, impulsionado por R\$ 219 bilhões de captação líquida e R\$ 7 bilhões de valorização do mercado.
- A **Receita Líquida trimestral atingiu recorde histórico, crescendo 51%**, fruto do crescimento no negócio de varejo, o qual foi impulsionado, principalmente, pela maior demanda de clientes por produtos de renda fixa.
- O **crescimento de 73% do Lucro Líquido** foi resultado do incremento da receita e alavancagem operacional, mesmo com o aumento do *headcount* realizado para acelerar as novas iniciativas de negócios.
- A **oferta de produtos bancários (cartões e concessão de crédito)**, que foram lançados em 2021, já apresentaram crescimento acelerado no período. O volume transacionado de cartões de crédito, por exemplo, atingiu R\$ 3,3 bilhões no 3T21 (crescimento de 55% em relação ao 2T21).
- Em 04.10.2021, com a conclusão da incorporação da XPart, a XP Inc. (empresa listada na Nasdaq, *ticker* XP) passou a ter **BDRs negociados na bolsa de valores brasileira (B3)** sob o *ticker* XPBR31.

- Em 19.10.2021, a XP anunciou a **compra de participação minoritária na AZ Quest**, empresa brasileira independente de gestão de recursos e que é parte do grupo italiano Azimut desde 2015.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume (mil pares/peças)	69.477	68.324	1,7%	186.451	155.315	20,0%
Brasil	63.601	63.563	0,1%	161.377	138.160	16,8%
Internacional	5.876	4.761	23,4%	25.073	17.155	46,2%
Receita Líquida	1.063	944	12,7%	3.060	2.262	35,3%
Brasil	829	727	13,9%	1.991	1.532	30,0%
Internacional	234	216	8,3%	1.068	729	46,5%
EBITDA	201	141	42,6%	598	282	112,1%
Margem EBITDA	18,9%	15,0%	4,0 p.p.	19,6%	12,5%	7,1 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ¹	156	5,4	2.814%	395	86	359,3%
Lucro Líquido Recorrente ²	154	122	25,8%	410	246	66,3%
ROE (anualizado) ¹	n.a.	n.a.	n.a.	16,8%	4,1%	12,7 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ²	n.a.	n.a.	n.a.	17,4%	11,8%	5,7 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX	86	34	153%	185	88	115%

(1) Atribuível ao acionista controlador. | (2) Atribuível ao acionista controlador (pro forma).

- O lançamento da coleção de tênis da Havaianas, o TNS**, marca a entrada da Alpargatas no mercado de tênis casual no Brasil, sendo um importante avanço na ampliação do portfólio de produtos "beyond the core" da Alpargatas.
- Em agosto foi inaugurado o **Centro de Inovação da Havaianas**, em Campina Grande (PB), que possibilitará que a área de inovação desenvolva o triplo de projetos por ano e reduza o tempo de lançamento de novos produtos, além da busca de novos materiais e tecnologias para criar produtos.
- A Alpargatas anunciou **investimento de R\$ 600 milhões em 2022** para expansão de capacidade fabril, otimização da malha logística e novas tecnologias de produto e processo, para atender a demanda por Havaianas nos próximos anos, trazendo benefícios de eficiência, redução de custos e melhoria de níveis de serviço.
- A Alpargatas comunicou, em 01.11.2021, por meio de Fato Relevante, que recebeu Proposta da Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A. para a aquisição da totalidade da participação que a Alpargatas detém na Osklen.
- Alta de 12,7% da receita líquida** no 3T21 impulsionada pelo crescimento do volume de pares vendidos de Havaianas, com destaque no acumulado dos 9M21 de **Havaianas Internacional** que atingiu a marca histórica de 25 milhões de pares vendidos, resultando em aumento de receita líquida em todos os *Big Bets* (Europa, EUA e China). Em **Havaianas Brasil**, os esforços em RGM (*Revenue Growth Management*) contribuíram para o melhor preço/mix, sendo que o 3T21 foi o melhor terceiro trimestre da história em termos de volume e receita líquida.
- EBITDA favorecido principalmente pela maior participação de Havaianas Internacional**, com melhora de volume de vendas e receita, além dos ganhos de produtividade e controle de despesas operacionais realizados nos últimos trimestres sob a metodologia de Orçamento Base Zero, refletindo a redução nas despesas em relação ao mesmo período do ano passado, parcialmente impactados pelos aumentos globais de custos de matéria-prima e logística.
- Sólida posição financeira líquida de caixa**, totalizando o trimestre com R\$ 678 milhões, como resultado principalmente da forte geração de caixa operacional e recebíveis de operações descontinuadas.
- Os bons resultados combinados à forte geração de caixa resultaram na deliberação antecipada de **proventos no montante de R\$ 150 milhões** a serem pagos em 19.11.2021.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Receita Líquida	2.177	1.778	22,4%	5.919	3.986	48,5%
Divisão Madeira	1.249	992	25,9%	3.460	2.195	57,6%
Divisão Deca	603	511	18,0%	1.620	1.169	38,7%
Divisão Revestimentos Cerâmicos	325	275	18,0%	839	622	34,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente	604	434	39,3%	1.600	772	107,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	27,7%	24,4%	3,4 p.p.	27,0%	19,4%	7,7 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro (Prejuízo) Líquido	255	124	106,0%	1.145	152	651,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	268	176	52,3%	741	247	200,4%
ROE (anualizado)	17,5%	10,3%	7,2 p.p.	27,9%	4,2%	23,7 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	18,3%	14,6%	3,7 p.p.	18,1%	6,8%	11,2 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX	231	112	105,7%	560	326	72,1%
Dívida Líquida/EBITDA	0,81 x	1,79 x	-0,98 x	0,81 x	1,79 x	-0,98 x

- **Reconhecimentos ESG:** (i) **Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol**, que certifica a excelência do registro e publicação do inventário corporativo de emissões de carbono; (ii) **campeã**, na categoria receita líquida de até R\$ 8 bilhões, da premiação “**Troféu Transparência 2021**” da ANEFAC/FIPECAFI; e (iii) obtenção da **certificação de créditos de carbono na Colômbia** pelo Instituto Colombiano de Normas Técnicas (ICONTEC), referente a emissão de 597 mil tCO₂e referente ao período de 2017 a 2020.
- **Celulose Solúvel:** Menos de 140 dias para o início das operações, previsto para mar/22, dentro do cronograma esperado.
- **Crescimento de receita líquida em todas as divisões**, devido ao melhor *mix* de produtos, aliado a bem-sucedida implementação de aumentos de preços.
- A manutenção dos **altos níveis de utilização fabril**, aliado à **captura dos aumentos de preços** e relevante **aperfeiçoamento de mix** garantiram à Dexco o **maior nível histórico de EBITDA** Ajustado e Recorrente para um trimestre.
- **Créditos tributários** decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS resultaram em impacto positivo e não recorrente de cerca de R\$ 79,5 milhões (líquido dos efeitos fiscais) no trimestre, parcialmente compensado por despesas decorrentes do projeto de celulose solúvel da LD Celulose, ainda em fase pré-operacional.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: www.dex.co/ri



R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume faturado ('000 m ³)	135	114	18,8%	381	330	15,5%
Receita Líquida ¹	780	585	33,4%	2.116	1.705	24,1%
EBITDA	475	345	37,8%	1.226	1.060	15,6%
Margem EBITDA	60,9%	59,0%	1,9 p.p.	57,9%	62,2%	-4,2 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	103	108	-4,4%	310	453	-31,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ²	103	108	-4,4%	310	318	-2,5%
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX	216	100	115,0%	542	378	43,4%
Dívida Líquida/EBITDA	2,49x	2,81x	-0,32x	2,49x	2,81x	-0,32x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa.

(2) Atribuível aos acionistas controladores.

A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento e considera os resultados da Águas do Rio, formada por Águas do Rio SPEs 1 e 4, por meio de equivalência patrimonial, respeitando o acordo de distribuição de resultados celebrado entre as partes, que estava na fase pré-operacional ao final do 3º trimestre de 2021.

Após a conclusão do investimento realizado pela Itaúsa, em julho, a Companhia passou a deter posição acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui participação de 5,54% do total das ações preferenciais classe A da Águas do Rio, formada por Águas do Rio SPE 1 e Águas do Rio SPE 4, coligadas da Aegea Saneamento. Ressalta-se que as ações preferenciais detidas pela Itaúsa na Aegea e Águas do Rio possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial dos seus resultados não reflete o percentual de participação total.

- Em 01.11.2021, a **Águas do Rio, iniciou antecipadamente as suas operações**, assumindo os serviços de água e esgoto em 124 bairros da cidade do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios do estado do Rio de Janeiro. O início das operações foi seguido do pagamento da segunda parcela da outorga, pela Águas do Rio, no valor de R\$ 2,3 bilhões - além dos R\$ 10 bilhões referente à primeira parcela pagos na assinatura do contrato.
- **O aumento da receita líquida reflete: (i) o crescimento do volume faturado** em 18,8%, com destaque para as PPPs com menos de um ano de operação, Ambiental Metrosul, Ambiental Cariacica e Ambiental MS Pantanal, responsáveis por 68,9% do incremento no ano; **(ii) o crescimento das Receitas de Contraprestação das PPPs**, em decorrência do maior volume de investimentos executados no ano, também com destaque para as novas PPPs; e **(iii) os reajustes tarifários anuais ordinários**, implementados entre os períodos, com destaque para as concessionárias Águas de Guariroba (MS), Prolagos (RJ) e Águas de Teresina (PI).
- **O crescimento do EBITDA e do Lucro Líquido** é resultado, principalmente, do aumento na receita líquida mencionado que mais do que compensaram o aumento nos custos e despesas que a Aegea teve com a estruturação das novas PPPs.
- **Aumento do CAPEX em decorrência da retomada de investimentos**, na comparação com o período anterior, quando projetos não prioritários e obrigatórios foram postergados em decorrência das medidas de preservação de caixa e manutenção da liquidez, bem como da adição de novas PPPs ao portfólio.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegee.com.br/>



R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume ('000 tons)	509	501	1,7%	1.415	1.451	-2,5%
Receita Líquida	2.874	2.079	38,2%	7.591	5.816	30,5%
EBITDA	179	112	60,2%	466	340	37,1%
Margem EBITDA	6,3%	5,4%	0,9 p.p.	6,1%	5,8%	0,2 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro (Prejuízo) Líquido	62	49	27,3%	155	142	9,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	50	49	1,4%	26	142	-81,6%
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX	11	29	-63%	60	146	-59%

Números não auditados. 3T20 e 9M20 são pro forma (soma simples dos resultados consolidados de Copagaz e Liquegás para fins de comparabilidade).

- No período, a empresa investida continuou avançando na **implementação do plano de integração dos negócios** e suas estratégias comerciais e na captura de sinergias, além dos desinvestimentos exigidos pelo CADE relacionados à aquisição da Liquegás.
- **Volume de vendas** positivamente impactado pelo bom desempenho do **segmento empresarial** que foi impulsionado pelo retorno do ritmo das atividades comerciais no país, assim como, novos contratos e clientes no período. Em contrapartida, o **segmento de revenda** teve desaceleração por conta da diminuição do poder de compra da família brasileira, associada aos aumentos de custos de matéria-prima repassados ao consumidor.
- **Aumento da receita líquida reflete volume de vendas estável, aliado ao incremento de preço médio**, buscando equalizar os reajustes no preço do GLP realizados pela Petrobras e aumentos de custos operacionais da Copa Energia.

- **Aumento no EBITDA e Lucro Líquido** resultante, principalmente, **dos reajustes de preços e efeito positivo não recorrente relativo à alienação de ativos à Fogás**. A troca de ativos ocorreu no âmbito do Acordo de Controle de Concentrações firmado junto ao CADE.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



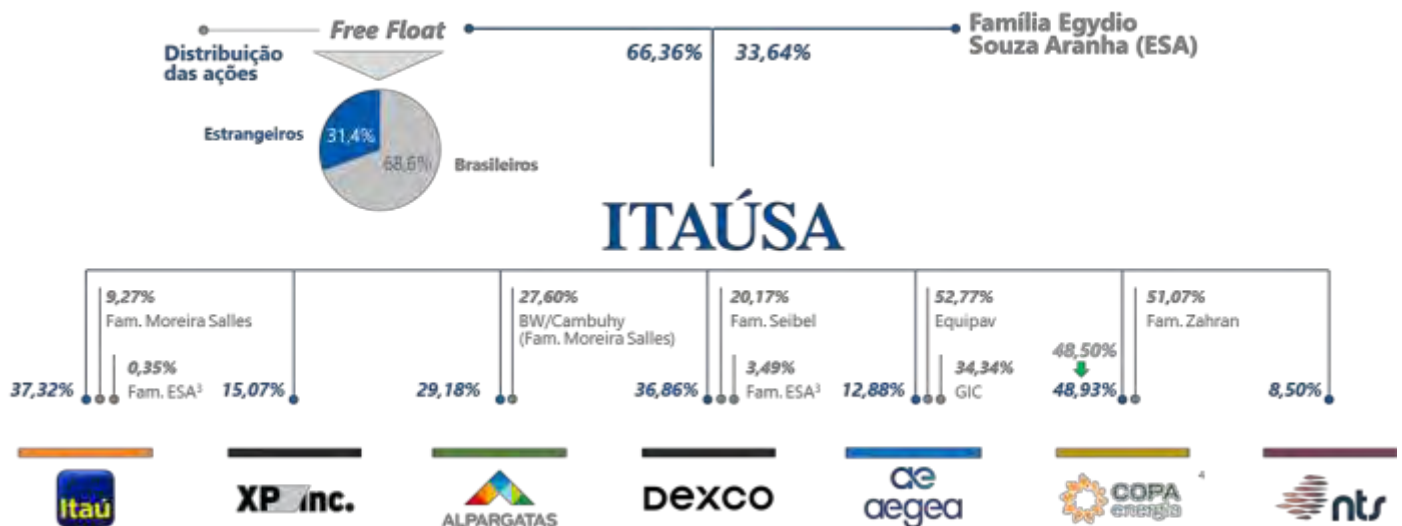
R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Receita Líquida	1.442	1.162	24,1%	4.276	3.457	23,7%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido	769	643	19,5%	2.283	1.846	23,7%
Proventos ¹ - Total	763	564	35,2%	2.307	1.810	27,4%
Proventos ¹ - % Itaúsa ²	58	43	35,2%	176	138	27,4%
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX	80	22	262,9%	125	101	23,5%
Dívida Líquida	3.899	3.937	-1,0%	3.899	3.937	-1,0%

(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos. | (2) Considera apenas os proventos brutos recebidos pela participação direta da Itaúsa na NTS (7,65%).

- **Transição operacional concluída em julho** sem impactos ou interrupções no serviço de transporte de gás. Com a obtenção da qualificação técnica pela ANP, a NTS passou a exercer diretamente as atividades de operação e manutenção dos gasodutos de transporte de gás de sua propriedade, até então executadas pela Petrobras Transporte S.A. (Transpetro).
- Aumento de **24,1% da receita líquida no 3T21**, fruto de reajustes contratuais; **lucro líquido avançou 19,5%**, apesar do impacto negativo da despesa financeira no trimestre atrelada ao CDI.
- **Proventos pagos diretamente à Itaúsa** no montante de **R\$ 58 milhões** no 3T21 e **R\$ 176 milhões** no período de 9M21.
- No período, **R\$ 60 milhões** de dívidas foram refinanciadas por dois anos, com novo vencimento em agosto de 2023.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

10.2. Estrutura Acionária em 30.09.2021^{1,2}



(1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas companhias.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.

(4) Aumento de participação da Itaúsa decorre do aumento capital social da Copa Energia, por meio da integralização das debêntures detidas pela Itaúsa, no valor de R\$ 21 milhões.

10.3. Balanço Patrimonial (individual) em 30.09.2021

(R\$ milhões)

ATIVO	30.09.2021	31.12.2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.09.2021	31.12.2020
Ativos Financeiros	2.879	3.570	Passivo	8.110	5.642
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.050	1.092	Debêntures	5.074	2.494
Ativos Financ. VJR - NTS	1.412	1.473	Dividendos/JCP a Pagar	1.104	1.232
Ativos Financ. Debêntures Copagaz	-	20	Obrigações a Pagar (aquisição NTS)	456	425
Dividendos/JCP a Receber	417	985	Obrigações Fiscais	-	29
Ativos Fiscais	786	852	Contingências Tributárias	1.375	1.349
Imp. Renda/Contrib. Social a Compensar	92	179	Passivos de Arrendamentos	8	11
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	694	673	Obrigações com Pessoal	35	47
Investimentos	66.854	58.347	Fornecedores	18	34
Investimentos em Coligadas e Controladas	66.849	58.342	Outros Passivos	40	21
Outros Investimentos	5	5			
Imobilizado (líquido)	106	103			
Outros Ativos	87	113	Patrimônio Líquido	62.602	57.343
Ativos de Direito de Uso	8	10	Capital Social	43.515	43.515
Despesas Antecipadas	21	23	Reservas	21.116	15.131
Depósitos Judiciais	30	30	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.939)	(1.303)
Outros Ativos	28	50	Ações em Tesouraria	(90)	-
TOTAL DO ATIVO	70.712	62.985	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.712	62.985

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

10.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 3º trimestre de 2021 e 2020

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding	
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	6.907	5.095	-934	-	154	122	268	176	103	-	50	-	-	-	(1)	(1)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,32%	37,39%	15,12%	0,00%	29,19%	28,82%	36,83%	36,63%	ABSA 11,21% SPEs 8,18%	0,00%	48,78%	0,00%	8,50%	7,65%	100%	100%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	2.578	1.905	140	-	45	36	99	64	11	-	23	-	-	-	(1)	(1)		
(+/-) Outros Resultados	(117)	(9)	(48)	-	(6)	(9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71)	(18)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	2.561	1.895	92	-	39	27	99	64	11	-	23	-	-	-	(1)	(1)	2.821	1.985
(+/-) Resultado não Recorrente	(311)	(136)	-	-	-	(33)	(5)	(18)	-	-	-	-	-	-	-	-	(308)	(187)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.250	1.759	92	-	40	(6)	94	46	11	-	30	-	-	-	(1)	(1)	2.515	1.798
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10)	49	-	-	(10)	49
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	2.250	1.759	92	-	40	(6)	94	46	11	-	30	-	(10)	49	(1)	(1)	2.505	1.847
	89,8%	95,2%	3,7%	0,0%	1,6%	-0,3%	3,8%	2,5%	0,4%	0,0%	1,2%	0,0%	-0,4%	2,7%	0,0%	-0,1%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não é avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial, conforme as outras investidas da holding.
- Para Aegea Saneamento a participação contempla a equivalência proporcional ao acordo contratual nas investidas Aegea Saneamento (7,11% (ON), 0,00001% (PNC) e 4,11% do lucro (PND)) e Águas do Rio SPEs 1 e 4 (8,16% do capital votante).
- Outras empresas contemplam os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman.

Visão acumulada dos 9 meses de 2021 e 2020

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding	
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	20.662	12.687	1.377	-	410	246	742	248	103	-	21	-	-	-	(7)	(4)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,32%	37,39%	15,12%	0,00%	29,18%	29,13%	36,77%	36,63%	ABSA 11,21% SPEs 8,18%	0,00%	48,59%	0,00%	8,50%	7,65%	100%	100%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	7.714	4.743	207	-	120	72	273	90	11	-	9	-	-	-	(7)	(3)		
(+/-) Outros Resultados	(68)	(93)	(64)	-	(19)	(19)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(151)	(112)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	7.646	4.650	143	-	101	53	273	90	11	-	9	-	-	-	(7)	(3)	8.176	4.790
(+/-) Resultado não Recorrente	(70)	(907)	-	-	(4)	(100)	148	(34)	-	-	66	-	-	-	-	-	139	(1.041)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	7.575	3.743	143	-	97	(47)	421	56	11	-	75	-	-	-	(7)	(3)	8.315	3.749
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	-	-	-	84	-
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	7.575	3.743	143	-	97	(47)	421	56	11	-	75	-	84	-	(7)	(3)	8.399	3.749
	90,2%	99,8%	1,7%	0,0%	1,2%	-1,3%	5,0%	1,5%	0,1%	0,0%	0,9%	0,0%	1,0%	0,0%	-0,1%	-0,1%	99,0%	100,0%

Notas:

- A participações (direta e indireta) nas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não é avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial, conforme as outras investidas da holding.
- Para Aegea Saneamento a participação contempla a equivalência proporcional ao acordo contratual nas investidas Aegea Saneamento (7,11% (ON), 0,00001% (PNC) e 4,11% do lucro (PND)) e Águas do Rio SPEs 1 e 4 (8,16% do capital votante).
- Outras empresas contemplam os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman.

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Henri Penchas

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi

Fernando Marques Oliveira (**)

Patrícia de Moraes (**)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti Assis (**)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

Victório Carlos De Marchi

CONSELHO FISCAL**Presidente**

Tereza Cristina Grossi Togni

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Isaac Berensztein

Marco Tulio Leite Rodrigues

Conselheiros Suplentes

Carlos Eduardo De Mori Luporini

Felício Cintra do Prado Junior

João Costa

Patrícia Valente Stierli

Rodolfo Latini Neto

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (*)

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(*) *Diretor de Relações com Investidores*(**) *Conselheiros Independentes***Contadora**

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.050	1.092	2.517	2.887
Títulos e valores mobiliários	5	1.412	1.473	1.412	1.473
Clientes	6	-	-	1.526	1.239
Estoques	7	-	-	1.251	925
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	8	417	985	416	951
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		82	169	182	274
Outros tributos a compensar	9	2	2	99	78
Outros ativos	10	25	38	223	196
Total Circulante		2.988	3.759	7.626	8.023
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		758	768	3.273	2.851
Títulos e valores mobiliários	5	-	20	6	20
Ativos Biológicos	11	-	-	1.177	1.143
Depósitos judiciais		30	30	115	100
Benefícios a empregados		9	10	119	106
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	12	694	673	726	958
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		8	8	8	8
Outros tributos a compensar	9	-	-	628	18
Direito de uso	13	8	10	361	348
Outros ativos	10	9	17	133	150
Investimentos	14	66.854	58.347	65.722	57.371
Imobilizado	15	106	103	3.642	3.616
Intangível	16	6	8	744	739
Total não Circulante		67.724	59.226	73.381	64.577
TOTAL DO ATIVO		70.712	62.985	81.007	72.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	17	18	27	1.267	1.119
Obrigações com pessoal		35	47	277	254
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	516	571
Debêntures	19	488	2	509	5
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	70	19
Outros tributos a recolher	9	-	29	91	108
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	21.4.2	1.104	1.232	1.106	1.325
Arrendamentos	13	3	3	27	25
Outros passivos	10	457	2	927	302
Total Circulante		2.105	1.342	4.790	3.728
Não circulante					
Fornecedores	17	-	7	-	7
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	1.376	1.434
Debêntures	19	4.586	2.492	5.785	3.691
Arrendamentos	13	5	8	363	345
Provisões	20	1.375	1.349	1.751	1.813
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	12	-	-	205	144
Outros tributos diferidos		39	19	39	19
Outros tributos a recolher	9	-	-	76	87
Benefícios a empregados		-	-	53	50
Outros Passivos	10	-	425	169	649
Total não Circulante		6.005	4.300	9.817	8.239
TOTAL DO PASSIVO		8.110	5.642	14.607	11.967
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21.1	43.515	43.515	43.515	43.515
Reservas de capital		508	586	508	586
Reservas de lucros	21.2	20.608	14.545	20.608	14.545
Ajustes de avaliação patrimonial	21.3	(1.939)	(1.303)	(1.939)	(1.303)
Ações em tesouraria	21.5	(90)	-	(90)	-
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		62.602	57.343	62.602	57.343
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.798	3.290
Total do Patrimônio Líquido		62.602	57.343	66.400	60.633
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		70.712	62.985	81.007	72.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado)

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Receita líquida	22	-	-	-	2.177	1.778	5.919	3.986
Custos dos produtos e serviços	23	-	-	-	(1.425)	(1.201)	(3.840)	(2.752)
Lucro bruto		-	-	-	752	577	2.079	1.234
Receitas e despesas operacionais								
Despesas com vendas	23	-	-	-	(241)	(212)	(675)	(567)
Despesas gerais e administrativas	23	(37)	(33)	(104)	(127)	(108)	(347)	(297)
Resultado de participações societárias	14	2.516	1.798	8.316	3.749	1.710	7.849	3.612
Outras receitas	24	51	42	188	89	35	676	77
Total das receitas e despesas operacionais		2.530	1.807	8.400	2.096	1.425	7.503	2.825
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		2.530	1.807	8.400	2.848	2.002	9.582	4.059
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	25	91	56	176	169	85	496	240
Despesas financeiras	25	(269)	(71)	(515)	(353)	(139)	(713)	(704)
Total do Resultado Financeiro		(178)	(15)	(339)	(184)	(54)	(217)	(464)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		2.352	1.792	8.061	2.664	1.948	9.365	3.595
Tributos sobre o lucro								
Imposto de renda e contribuição social correntes	26	-	-	-	(113)	(69)	(263)	(98)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	9	(8)	21	(27)	(15)	(296)	(6)
Total dos Tributos sobre o Lucro		9	(8)	21	(140)	(84)	(559)	(104)
Lucro líquido do período		2.361	1.784	8.082	2.524	1.864	8.806	3.491
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		2.361	1.784	8.082	2.361	1.784	8.082	3.394
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	-	163	80	724	97
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)								
Ordinárias	27	0,28091	0,21211	0,96113	0,40353	0,28091	0,96113	0,40353
Preferenciais	27	0,28091	0,21211	0,96113	0,40353	0,28091	0,96113	0,40353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhões de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Lucro líquido do período	2.361	1.784	8.082	3.394	2.524	1.864	8.806	3.491
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(202)	179	(637)	422	-	-	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	-	-	(325)	13	(811)	(181)
Hedge	-	-	-	-	(243)	(326)	365	(1.777)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	450	448	(93)	2.336
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	-	1	1	12	-	-	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	1	1	12
Total de Outros resultados abrangentes	(202)	180	(636)	434	(118)	136	(538)	390
Total do Resultado abrangente	2.159	1.964	7.446	3.828	2.406	2.000	8.268	3.881
Atribuível aos Acionistas Controladores	2.159	1.964	7.446	3.828	2.159	1.964	7.446	3.828
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	247	36	822	53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						Participação dos não controladores	Total Consolidado	
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2019	43.515	529	12.950	-	(1.762)	-	55.232	3.125	58.357
Transações com os acionistas									
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Reversão de dividendos prescritos	-	-	2	-	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(3.729)	-	-	-	(3.729)	(90)	(3.819)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	(68)	35	-	-	-	(33)	3	(30)
Total do resultado abrangente									
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	434	-	434	(44)	390
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	3.394	3.394	97	3.491
Destinação do lucro									
Reserva legal	-	-	170	-	-	(170)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	-	(806)	(806)	-	(806)
Reservas estatutárias	-	-	2.418	-	-	(2.418)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	43.515	461	11.846	-	(1.328)	-	54.494	3.094	57.588
Saldo em 31 de dezembro de 2020	43.515	586	14.545	-	(1.303)	-	57.343	3.290	60.633
Transações com os acionistas									
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(90)	-	-	(90)	(59)	(149)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Reversão de dividendos prescritos	-	-	6	-	-	-	6	-	6
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(48)	-	-	-	(48)	(57)	(105)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	(78)	222	-	-	-	144	(11)	133
Total do resultado abrangente									
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(636)	-	(636)	98	(538)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	8.082	8.082	724	8.806
Destinação do lucro									
Reserva legal	-	-	404	-	-	(404)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	-	(2.199)	(2.199)	(190)	(2.389)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	-	-	1.300	-	-	(1.300)	-	-	-
Reservas estatutárias	-	-	4.179	-	-	(4.179)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	43.515	508	20.608	(90)	(1.939)	-	62.602	3.798	66.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhões de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Ajustes para reconciliação do lucro líquido				
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	8.061	3.393	9.365	3.595
Resultado de participações societárias	(8.316)	(3.749)	(7.849)	(3.612)
Provisões	8	1	59	81
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	208	183	298	341
Depreciação, amortização e exaustão	7	5	541	448
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	-	-	(93)	(137)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	11	27
Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível	-	-	-	31
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	-	(597)	-
Reversão de provisão ICMS base PIS COFINS	-	-	(144)	-
Outros	-	-	4	(66)
	(32)	(167)	1.595	708
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução de Clientes	-	-	(300)	(160)
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(317)	(2)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar	278	110	(347)	171
(Aumento) Redução em Outros ativos	(143)	161	434	127
Aumento (Redução) em Tributos a recolher	(163)	(7)	7	55
Aumento (Redução) em Fornecedores	(15)	10	172	271
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	(12)	11	29	66
Aumento (Redução) em Outros passivos	39	(250)	84	(190)
	(16)	35	(238)	338
Caixa proveniente das operações				
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-	-	(327)	(118)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	(41)	(25)	(88)	(105)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(89)	(157)	942	823
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	(2.573)	(41)	(2.573)	(41)
Alienação de Investimentos	-	1	-	1
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital	-	-	(7)	-
(Aumento) Redução de capital social em investidas	-	-	(17)	(522)
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	(9)	(7)	(569)	(333)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	2	-	26	34
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	2.464	4.309	2.287	4.228
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(116)	4.262	(853)	3.367
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	21.5	(90)	(181)	5
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	21.4.2	(2.234)	(4.223)	(4.400)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	18.2 e 19.2	2.490	-	2.492
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	18.2 e 19.2	-	(146)	(1.174)
Amortização de passivos de arrendamento	13.2	(3)	(48)	(43)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	163	(4.225)	(456)	(3.971)
Variação cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa	-	-	(3)	12
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa	(42)	(120)	(370)	231
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.092	1.091	2.887	2.369
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.050	971	2.517	2.600
	(42)	(120)	(370)	231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Receitas	-	-	7.733	4.928
Vendas de produtos e serviços	-	-	7.340	4.951
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(11)	(27)
Outras receitas	-	-	404	4
Insumos adquiridos de terceiros	(54)	(132)	(3.956)	(3.170)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(3.387)	(2.557)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(54)	(132)	(569)	(613)
Valor adicionado bruto	(54)	(132)	3.777	1.758
Depreciação, amortização e exaustão	(7)	(5)	(541)	(448)
Valor adicionado líquido produzido	(61)	(137)	3.236	1.310
Valor adicionado recebido em transferência	8.696	4.043	8.546	4.035
Resultado de participações societárias	8.316	3.749	7.849	3.612
Receitas financeiras	176	109	496	240
Outras receitas	204	185	201	183
Valor adicionado total a distribuir	8.635	3.906	11.782	5.345
Distribuição do valor adicionado	8.635	3.906	11.782	5.345
Pessoal	48	47	816	669
Remuneração direta	43	43	656	540
Benefícios	4	3	116	92
FGTS	1	1	40	33
Outros	-	-	4	4
Impostos, taxas e contribuições	129	198	1.588	673
Federais	128	197	1.304	609
Estaduais	-	-	277	52
Municipais	1	1	7	12
Remuneração de capital de terceiros	376	267	572	512
Juros	376	267	572	512
Remuneração de capital próprio	8.082	3.394	8.806	3.491
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	3.499	806	3.689	806
Lucros retidos	4.583	2.588	4.393	2.588
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	724	97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****Em 30 de setembro de 2021***(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 17 de junho de 2020, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. para Itaúsa S.A.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3, destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e o Índice Carbono Eficiente – ICO2. Adicionalmente, devido a nossa reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA também integra outros índices de alcance global como o FTSE4Good (Bolsa de Valores de Londres) e o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), além de iniciativas como o Carbon Disclosure Project (CDP) e a Sustainabilitycs.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,10% das ações preferenciais, resultando em 33,64% do capital total.

Por intermédio de suas controladas, controladas em conjunto e outros investimentos, a ITAÚSA participa dos mercados de serviços financeiros ("Itaú Unibanco"), painéis de madeira, louças, metais sanitários, revestimentos cerâmicos e chuveiros elétricos ("Dexco"), calçados e artigos de vestuário ("Alpargatas"), transporte de gás natural por meio de gasodutos ("NTS") e distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP ("Copa Energia").

A partir de 30 de abril de 2021 a ITAÚSA aumentou sua participação societária na NTS para 8,5% por meio de integralização de ações na NISA (Nota 5.1).

Em 31 de maio de 2021, após reorganização societária do Itaú Unibanco, com vistas à segregação da linha de negócio referente à participação de 40,52% detida pelo mesmo no capital social da XP Inc. ("XP"), a ITAÚSA passou a deter participação societária na XPART (Nota 14.2.5).

Em julho de 2021 a ITAÚSA concluiu o processo de aquisição de participação na Aegea, Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, adicionando a seu portfólio de investimentos o setor de saneamento básico (Nota 14.2.6).

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta)	
			30/09/2021	31/12/2020
Controladas em conjunto (Joint ventures)				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Holding/Instituição Financeira	37,32%	37,39%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,18%	29,19%
XPart S.A. ("XPART")	Brasil	Holding/Instituição Financeira	37,32%	-
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco") ⁽¹⁾	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,86%	36,61%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Coligadas				
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,50%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	0,00%
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Águas do Rio 1")	Brasil	Saneamento	5,54%	0,00%
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Águas do Rio 4")	Brasil	Saneamento	5,54%	0,00%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	7,65%
Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA")	Brasil	Holding	8,50%	-

(1) Em 18 de agosto de 2021 foi aprovada a mudança da denominação social de "Duratex S.A." para "Dexco S.A."

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 8 de novembro de 2021.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração avaliou a capacidade da ITAÚSA e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que, apesar dos impactos e da incerteza na duração e extensão da pandemia da COVID-19, as empresas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2020.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 22 de fevereiro de 2021. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
2.6	Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas	(a)
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
15.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
22.2.1	Reservas de capital	(b)
22.2.2	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 11.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis Intermediárias para os próximos exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 12 e 26);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 20);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 11);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
		30/09/2021		31/12/2020		30/09/2021		31/12/2020	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros									
Valor justo por meio do resultado									
No reconhecimento inicial ou subsequente									
	4								
Caixa e Equivalentes de caixa									
Aplicações financeiras	2	1.048	1.048	1.092	1.092	2.323	2.323	2.620	2.620
Títulos e valores mobiliários	3	1.412	1.412	1.473	1.473	1.418	1.418	1.473	1.473
		2.460	2.460	2.565	2.565	3.741	3.741	4.093	4.093
Custo amortizado									
Caixa e Equivalentes de caixa	4								
Caixa e Bancos	2	2	2	-	-	194	194	267	267
Títulos e valores mobiliários	2	-	-	28	20	-	-	28	20
Clientes	2	-	-	-	-	1.526	1.526	1.239	1.239
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2	417	417	985	985	416	416	951	951
Depósitos judiciais	2	30	30	30	30	115	115	100	100
Outros ativos	2	34	34	55	55	356	356	346	346
		483	483	1.098	1.090	2.607	2.607	2.931	2.923
Total de Ativos financeiros		2.943	2.943	3.663	3.655	6.348	6.348	7.024	7.016

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
		30/09/2021		31/12/2020		30/09/2021		31/12/2020	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros									
Valor justo por meio do resultado									
No reconhecimento inicial ou subsequente									
	2								
Empréstimos e financiamentos		-	-	-	-	78	78	83	83
		-	-	-	-	78	78	83	83
Custo amortizado									
Fornecedores	2	18	18	34	34	1.267	1.267	1.126	1.126
Obrigações com pessoal	2	35	35	47	47	277	277	254	254
Empréstimos e financiamentos	2	-	-	-	-	1.814	1.814	1.922	1.922
Debêntures	2	5.477	5.074	2.731	2.494	6.697	6.294	3.933	3.696
Arrendamentos	2	8	8	11	11	390	390	370	370
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2	1.104	1.104	1.232	1.232	1.106	1.106	1.325	1.325
Outros passivos	2	463	457	441	427	1.102	1.096	965	951
		7.105	6.696	4.496	4.245	12.653	12.244	9.895	9.644
Total de Passivos financeiros		7.105	6.696	4.496	4.245	12.731	12.322	9.978	9.727

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, e considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Administração elegeu designar determinados empréstimos e financiamentos como passivos a valor justo por meio do resultado. A adoção do valor justo justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado que também é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 2): mensurados considerando os fluxos futuros de recebimentos, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas de juros obtidas das curvas de juros de mercado.
- Derivativos: (i) o valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) o valor justo do NDF (*Non Deliverable Forward*) relacionado a contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.
- Outros passivos (Aquisição NTS): é mensurado por meio de modelo de precificação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio da curva de mercado de juros futuros.

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária, direta e indireta, de 8,50% na NTS (Nota 5.1), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de setembro de 2021, corresponde à 13,4% (12,1% em 31 de dezembro de 2020). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta de alavancagem considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo por meio do resultado, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apenas a controlada Dexco apresentou operações com derivativos.

Segue abaixo os tipos de contratos vigentes:

- *Swap* IPCA + Pré x CDI: contratos com o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI e vencimento em dezembro de 2028; e
- NDF (*Non Deliverable Forward*): contrato com o objetivo de mitigar a exposição cambial e vencimento em março de 2022. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do exercício (Ptax).

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

		Consolidado							
Derivativo	Posição	Notional (R\$)		Valor justo		Efeito acumulado			
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	01/07 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Swaps									
IPCA + Pré	Ativa	76	84	78	94	(3)	(1)	1	8
CDI	Passiva	(76)	(84)	(77)	(84)	-	-	-	-
NDF									
R\$ x US\$		142	174	143	173	(13)	(1)	4	-

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, são estimuladas boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo integridade. Como exemplos dessa atuação estão a participação de membros da ITAÚSA: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Dexco; (iii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; e (iv) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) a metodologia do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui uma Comissão de Sustentabilidade e Riscos com o objetivo de avaliar os instrumentos de proteção/mitigação dos riscos identificados como, por exemplo, a eventual contratação de apólices de seguros.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de "*hedge econômico*" que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis em 30 de setembro de 2021, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

	Controladora			Cenário Provável
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Queda do CDI	10,77% a.a.	113
Passivos				
Debêntures	CDI	Queda do CDI	De 8,82% a.a. até 10,85% a.a.	(508)
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,20	(20)
Total				(415)

	Consolidado			Cenário Provável
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Queda do CDI	De 8,12% a.a. até 10,77% a.a.	177
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 8,19% a.a. até 10,85% a.a.	(753)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (IPCA para CDI)	CDI	Aumento do CDI	7,91% a.a.	(6)
Derivativos (NDF)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,54	(3)
Excedente de exportação - importação	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,54	2
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,20	(20)
Total				(603)

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. Para a concessão de crédito, os clientes são classificados considerando o tempo de cadastro e seus históricos de pagamentos, sendo avaliados, dentre outros aspectos, suas Demonstrações Contábeis, a fim de identificar sua capacidade de pagamentos associada a uma probabilidade de *default*.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental do cliente. Conforme o limite de crédito são estabelecidas garantias financeiras, sendo os limites de crédito avaliados periodicamente de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco. Não existe risco significativo de concentração de crédito de clientes.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último o maior dos seguintes valores: (i) montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre; ou (ii) serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos de participação são discutidos em reunião conjunta da Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Debêntures	488	397	813	3.376	5.074
Fornecedores	18	-	-	-	18
Obrigações com pessoal	35	-	-	-	35
Arrendamentos	3	4	1	-	8
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.104	-	-	-	1.104
Outros débitos	457	-	-	-	457
	2.105	401	814	3.376	6.696

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	516	1.312	24	40	1.892
Debêntures	509	397	1.413	3.975	6.294
Fornecedores	1.267	-	-	-	1.267
Obrigações com pessoal	277	-	-	-	277
Arrendamentos	27	29	46	288	390
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.106	-	-	-	1.106
Outros débitos	927	169	-	-	1.096
	4.629	1.907	1.483	4.303	12.322

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

Contratos com o BNDES

- EBITDA (*) / Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,00;
- EBITDA (*) / Receita operacional líquida: igual ou maior que 0,20;
- Patrimônio líquido / Ativo Total: igual ou maior que 0,45.

Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cédula de Crédito Exportação)

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 6,5 até 30 de junho de 2021 e menor ou igual a 4,0 após este período

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 todas as obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	1.892	2.005
Debêntures	19	5.074	2.494	6.294	3.696
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	4	(1.050)	(1.092)	(2.517)	(2.887)
Dívida líquida		4.024	1.402	5.669	2.814
Patrimônio líquido	21	62.602	57.343	66.400	60.633
Índice de alavancagem financeira		6,4%	2,4%	8,5%	4,6%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e Bancos	2	-	194	267
Aplicações financeiras	1.048	1.092	2.323	2.620
Renda fixa	-	-	40	80
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.177	1.384
Fundos de investimento	1.048	1.092	1.106	1.156
Total	1.050	1.092	2.517	2.887

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Notas	Controladora			Consolidado			
		Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante	
		30/09/2021	31/12/2020		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Investimentos em ações	5.1	1.412	1.473	-	1.412	1.473	-	-
Investimentos em debêntures	5.2	-	-	20	-	-	-	20
Fundo de Corporate Venture Capital	5.3	-	-	-	-	-	6	-
Total		1.412	1.473	20	1.412	1.473	6	20

5.1. Investimentos em Ações

	Nota	Controladora e Consolidado		
		NTS	NISA	Total
Saldo em 31/12/2019		1.213	-	1.213
Valor justo		310	-	310
Redução de capital social		(50)	-	(50)
Saldo em 31/12/2020		1.473	-	1.473
Valor justo	25	(124)	63	(61)
Saldo em 30/09/2021		1.349	63	1.412

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 7,65% da ITAÚSA no capital social da NTS, adquirida em 4 de abril de 2017. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2021, a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$176 (R\$138 em 2020) (Nota 24).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

(b) NISA

Em 30 de abril de 2021 a ITAÚSA, a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. ("FIP") e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras") concluíram as negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da NTS.

A aquisição da referida participação foi realizada exclusivamente pela NISA, sociedade integralmente detida pelo FIP e pela ITAÚSA, na proporção de 91,5% e 8,5% de participação do seu capital social, respectivamente.

Para a constituição do capital social da NISA, a ITAÚSA integralizou o montante de R\$0,2, sendo esta participação societária também classificada como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado.

O valor da transação foi de R\$1,8 bilhão e, considerados os ajustes previstos em contrato, o total pago pela NISA à Petrobras foi de R\$1,5 bilhão por meio de recursos integralmente obtidos com emissão de dívida de longo prazo pela NISA.

Com a aquisição, a participação total da ITAÚSA, direta e indiretamente na NTS, passa de 7,65% para 8,5%, não alterando os direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

5.2. Investimento em Debêntures

Referia-se a debêntures simples não conversíveis em ações, emitidas pela coligada Copa Energia, adquiridas pela ITAÚSA em 23 de dezembro de 2020 e com data de vencimento em 23 de dezembro de 2030. A remuneração era de CDI + 5%, a ser recebida na data de vencimento, sendo a mensuração da mesma realizada por meio de custo amortizado.

Em 9 de agosto de 2021 as referidas debêntures foram totalmente integralizadas como aumento de capital na Copa Energia pelo seu saldo atualizado de R\$21 (Nota 14.2.4).

5.3. Fundo de Corporate Venture Capital

A Controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento, com um primeiro aporte programado de R\$100.

A Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, contará com o auxílio da Valettec, empresa gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, será possível acompanhar as macrotendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo.

Até 30 de setembro de 2021 o montante aportado foi de R\$7, sendo a mensuração do mesmo por meio do valor justo.

6. CLIENTES

Consolidado										
30/09/2021										
Vencidos										
A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido			
Cientes no país	1.238	83	11	4	6	68	(82)	1.328		
Cientes no exterior	150	29	6	2	2	6	(5)	190		
Partes relacionadas	8	-	-	-	-	-	-	8		
Total	1.396	112	17	6	8	74	(87)	1.526		

Consolidado										
31/12/2020										
Vencidos										
A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido			
Cientes no país	1.011	30	5	5	7	69	(78)	1.049		
Cientes no exterior	109	54	9	3	5	7	(6)	181		
Partes relacionadas	8	1	-	-	-	-	-	9		
Total	1.128	85	14	8	12	76	(84)	1.239		

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	30/09/2021	31/12/2020
A	34%	20%
B	17%	16%
C	44%	58%
D	1%	1%
Clientes com PECLD	4%	5%

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(84)	(83)
Constituições	(11)	(25)
Baixas	8	24
Saldo final	(87)	(84)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Produtos acabados	450	324
Matérias-prima	486	366
Produtos em elaboração	210	165
Almoxarifado geral	133	118
Adiantamento a fornecedores	14	10
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(42)	(58)
Total	1.251	925

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 as controladas não possuíam estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(58)	(107)
Constituições	(21)	(53)
Reversões	18	44
Baixas	19	60
Varição cambial	-	(2)
Saldo final	(42)	(58)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora							Títulos e valores mobiliários	Total
	Investimentos								
	Controladas		Controladas em conjunto			Coligadas			
	Dexco	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	AEGEA	Copa Energia		
Saldo em 31/12/2019	29	1	91	50	-	-	-	-	171
Dividendos	-	2	1.608	1.373	9	-	-	173	3.165
JCP	86	-	1.156	920	-	-	-	7	2.169
Recebimentos	(81)	(3)	(2.304)	(1.943)	(9)	-	-	(180)	(4.520)
Saldo em 31/12/2020	34	-	551	400	-	-	-	-	985
Dividendos	110	-	229	162	-	2	1	172	676
JCP	33	1	615	567	-	-	-	4	1.220
Recebimentos	(177)	-	(1.151)	(957)	-	(2)	(1)	(176)	(2.464)
Saldo em 30/09/2021	-	1	244	172	-	-	-	-	417

	Consolidado						Títulos e valores mobiliários	Total
	Investimentos							
	Controladas em conjunto			Coligadas				
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	AEGEA	Copa Energia	NTS		
Saldo em 31/12/2019	91	50	-	-	-	-	141	
Dividendos	1.608	1.373	9	-	-	173	3.163	
JCP	1.156	920	-	-	-	7	2.083	
Recebimentos	(2.304)	(1.943)	(9)	-	-	(180)	(4.436)	
Saldo em 31/12/2020	551	400	-	-	-	-	951	
Dividendos	229	162	-	2	1	172	566	
JCP	615	567	-	-	-	4	1.186	
Recebimentos	(1.151)	(957)	-	(2)	(1)	(176)	(2.287)	
Saldo em 30/09/2021	244	172	-	-	-	-	416	

9. OUTROS TRIBUTOS A COMPENSAR E A RECOLHER

	Controladora		Consolidado			
	Circulante		Circulante		Não circulante	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Outros tributos a compensar						
ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	-	-	14	12	18	18
PIS e COFINS ⁽²⁾	2	2	8	10	620	10
ICMS E IPI	-	-	75	54	-	-
Outros	-	-	9	16	20	20
Subtotal	2	2	106	92	658	48
(-) Perda estimada na realização de créditos ⁽³⁾	-	-	(7)	(14)	(30)	(30)
Total	2	2	99	78	628	18
Outros tributos a recolher						
PIS e COFINS	-	29	11	33	-	-
ICMS e IPI	-	-	61	49	-	-
Parcelamento de impostos ⁽⁴⁾	-	-	16	22	76	87
INSS	-	-	2	3	-	-
Outros	-	-	1	1	-	-
Total	-	29	91	108	76	87

⁽¹⁾ Refere-se à controlada Dexco: o ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

⁽²⁾ Vide nota explicativa 20.3.1

⁽³⁾ Na controlada Itaotec, devido a perspectiva de não realização dos tributos federais, estaduais e municipais, a Administração decidiu pelo reconhecimento de perdas.

⁽⁴⁾ Na controlada Dexco, refere-se ao parcelamento de impostos de sua controlada Cecrisa.

10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Nota	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Outros ativos								
Despesas antecipadas	13	10	7	12	35	26	7	12
Ativos de planos de aposentadoria (Plano BD)	1	1	1	1	13	11	8	15
Alienação de Imobilizados	-	-	-	-	29	49	19	29
Alienação de Investimentos	-	-	-	-	-	-	13	18
Alienação de Propriedade para investimento	-	-	-	-	-	2	-	-
Fomento nas operações florestais	-	-	-	-	-	-	10	10
Adiantamento a funcionários	1	7	-	-	11	15	-	-
Ativos indenizáveis	-	-	-	-	-	-	18	17
Retenção de valores na aquisição de empresas	-	-	-	-	2	2	36	34
Venda de energia elétrica	-	-	-	-	3	4	-	-
Ativo mantido para venda	-	-	-	-	97	48	-	-
Demais ativos	10	20	1	4	33	39	22	15
Total	25	38	9	17	223	196	133	150
Outros passivos								
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	84	83	9	8
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs ^(*)	-	-	-	-	-	7	-	-
Aquisição de áreas para reflorestamento	-	-	-	-	35	21	-	-
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's ^(*)	-	-	-	-	90	-	-	89
Aquisições de empresas	-	-	-	-	28	28	52	32
Frete e seguros a pagar	-	-	-	-	51	42	-	-
Comissões a pagar	-	-	-	-	20	17	-	-
Garantias, assistência técnica e manutenção	-	-	-	-	96	45	6	6
Passivos com <i>Joint operation</i>	-	-	-	-	-	-	57	50
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	2	3	-	-
Empréstimos consignados	-	-	-	-	2	2	-	-
Vendas para entrega futura	-	-	-	-	25	17	-	-
Aquisição NTS	10.1	456	-	425	456	-	-	425
Aquisição de fazendas	-	-	-	-	-	-	37	33
Demais passivos	1	2	-	-	38	37	8	6
Total	457	2	-	425	927	302	169	649

^(*) SCP – Sociedade em Conta de Participação

10.1. Aquisição NTS

Refere-se à obrigação de pagamento junto ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia decorrente da aquisição da participação de 7,65% no capital social da NTS, no montante original de US\$72 milhões, corrigidos com juros prefixados de 3,35% a.a., capitalizados anualmente ao principal, a ser pago em parcela única em abril de 2022. A variação no saldo em 30 de setembro de 2021 em relação a 31 de dezembro de 2020 foi ocasionada, substancialmente, pela variação cambial ocorrida no período.

11. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco S.A. (Colômbia), Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de setembro de 2021 as empresas possuíam, aproximadamente, 101,5 mil hectares em áreas de efetivo plantio (101,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2020) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Custo de formação dos ativos biológicos	856	1.117
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	321	512
Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose	-	(486)
Total	1.177	1.143

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial		1.143	1.544
Varição no valor justo			
Preço/Volume	23	93	117
Exaustão		(89)	(104)
Varição no custo de formação			
Custos com o plantio		170	199
Exaustão		(140)	(127)
Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose	14.2.3	-	(486)
Saldo final		1.177	1.143

11.1. Valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de setembro de 2021 de 7,05% a.a. (7,05% em 31 de dezembro de 2020) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o Eucalipto e 12º ano para o Pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2019	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2020	Realização/ Reversão	30/09/2021
Ativos						
Reconhecidos no Resultado						
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	382	-	-	382	-	382
Diferenças temporárias	534	-	-	534	-	534
Contingências	505	-	-	505	-	505
Outros	29	-	-	29	-	29
Total (*)	916	-	-	916	-	916
Passivos						
Reconhecidos no Resultado						
Diferenças temporárias	(139)	(106)	2	(243)	21	(222)
Valor justo de instrumentos financeiros	(130)	(106)	-	(236)	21	(215)
Outros	(9)	-	2	(7)	-	(7)
Total (*)	(139)	(106)	2	(243)	21	(222)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 30 de setembro de 2021 o montante de R\$694 (R\$673 em 31 de dezembro de 2020).

	Consolidado						
	31/12/2019	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2020	Constituição	Realização/ Reversão	30/09/2021
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	569	-	(14)	555	-	(86)	469
Diferenças temporárias	857	65	(46)	876	31	(47)	860
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	10	-	(3)	7	-	-	7
Contingências	613	37	-	650	-	(32)	618
Perdas nos estoques	32	-	(16)	16	-	(4)	12
Lucros no exterior	35	9	-	44	12	-	56
<i>Impairment</i> de imobilizado	71	-	(21)	50	-	(6)	44
Benefício Pós-emprego	11	-	(4)	7	1	-	8
Outros	85	19	(2)	102	18	(5)	115
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	13	-	(4)	9	-	-	9
Total ^(*)	1.439	65	(64)	1.440	31	(133)	1.338
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(538)	(108)	32	(614)	(240)	45	(809)
Reserva de reavaliação	(66)	-	3	(63)	-	2	(61)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(130)	(106)	-	(236)	-	21	(215)
Depreciação	(28)	-	2	(26)	(4)	-	(30)
Ativos biológicos	(172)	-	4	(168)	-	3	(165)
Carteira de clientes	(39)	-	7	(32)	-	5	(27)
Planos de Pensão	(41)	-	5	(36)	(3)	-	(39)
Mais valia de ativos	(24)	(1)	-	(25)	-	1	(24)
ICMS na base do PIS e COFINS	-	-	-	-	(207)	-	(207)
Outros	(38)	(1)	11	(28)	(26)	13	(41)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(5)	(5)	-	(10)	-	3	(7)
Reserva de reavaliação	-	(1)	-	(1)	-	-	(1)
Total ^(*)	(543)	(114)	32	(625)	(240)	48	(817)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 30 de setembro de 2021 o montante de R\$726 (R\$958 em 31 de dezembro de 2020) e no passivo diferido em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$205 (R\$144 em 31 de dezembro de 2020).

12.1. Ativos diferidos

12.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2021	-	34
2022	14	167
2023	252	316
2024	130	184
2025	504	561
2026 - 2028	16	77
Total	916	1.339

12.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de setembro de 2021, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$448 (R\$376 em 31 de dezembro de 2020) e no consolidado ao montante de R\$590 (R\$519 em 31 de dezembro de 2020). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

13. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Para o contrato de arrendamento da ITÁÚSA, a Administração não considerou a possibilidade de renovação (48 meses no total), por entender que, ao vencimento do contrato, as condições para a renovação tendem a ser substancialmente diferentes das atuais, caracterizando um novo contrato. Já a controlada Dexco, devido às características de longo prazo dos contratos, de modo substancial, também não considerou a renovação para os contratos de arrendamento de terras. Para os demais contratos, quando aplicável, foi considerada uma renovação.

Em relação ao valor dos pagamentos, tratam-se, substancialmente, de valores fixos estabelecidos em contrato corrigidos anualmente por indexador atrelado à inflação.

13.1. Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2019	12	536	10	1	12	8	567
Novos contratos / atualizações	-	24	11	3	-	17	55
Depreciação no período (Resultado)	(2)	(1)	(6)	(2)	(2)	(4)	(15)
Depreciação no período (*)	-	(21)	-	-	-	-	(21)
Variação cambial	-	2	-	-	-	1	3
Baixa de contratos	-	(240)	(1)	-	-	-	(241)
Saldo em 31/12/2020	10	300	14	2	10	22	348
Novos contratos / atualizações	-	32	7	-	-	4	43
Depreciação no período (Resultado)	(2)	(1)	(5)	(1)	(4)	(5)	(16)
Depreciação no período (*)	-	(14)	-	-	-	-	(14)
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2021	8	317	16	1	6	21	361

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

13.2. Passivos de arrendamento

	Controladora	Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2019	12	551	12	1	12	8	584
Novos contratos / atualizações	-	24	11	3	-	17	55
Juros apropriados no período (Resultado)	1	2	1	-	1	1	5
Juros apropriados no período (*)	-	30	-	-	-	-	30
Pagamentos	(2)	(43)	(7)	(2)	(3)	(5)	(60)
Baixa de contratos	-	(246)	(1)	-	-	-	(247)
Variação cambial	-	2	-	-	-	1	3
Saldo em 31/12/2020	11	320	16	2	10	22	370
Novos contratos / atualizações	-	32	7	-	-	4	43
Juros apropriados no período (Resultado)	-	2	1	-	-	1	4
Juros apropriados no período (*)	-	22	-	-	-	-	22
Pagamentos	(3)	(32)	(6)	(1)	(2)	(7)	(48)
Variação cambial	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Saldo em 30/09/2021	8	343	18	1	8	20	390
Circulante	3						27
Não circulante	5						363

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	5,85% a.a.	De 5,85% até 7,37% a.a
De 6 a 10 anos	-	10,72% a.a.
Acima de 10 anos	-	11,94% a.a.

Os vencimentos dos passivos de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2021	30/09/2021
Circulante		
2021 até 09/2022	3	27
Total	3	27
Não circulante		
2022	1	8
2023	3	21
2024	1	17
2025	-	15
2026	-	14
2027 - 2031	-	53
2032 - 2036	-	28
2037 - 2046	-	83
Acima de 2047	-	124
Total	5	363

13.3. Efeitos da inflação

Segue abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das Demonstrações Contábeis:

	Controladora			
	30/09/2021		31/12/2020	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	11	12	11	12
Depreciação	(3)	(4)	(1)	(1)
Total	8	8	10	11
Passivos de arrendamento	9	9	12	11
Juros a apropriar	(1)	-	(1)	(1)
Total	8	9	11	10
	Consolidado			
	30/09/2021		31/12/2020	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	456	1.307	413	1.005
Depreciação	(95)	(177)	(65)	(108)
Total	361	1.130	348	897
Passivos de arrendamento	1.046	2.925	1.011	2.323
Juros a apropriar	(656)	(1.693)	(641)	(1.364)
Total	390	1.232	370	959

14. INVESTIMENTOS

14.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		60.715	55.183	60.715	55.183
Controladas em conjunto indiretas		-	-	107	107
Controladas					
Controladas		2.248	1.940	-	-
Controladas indiretas		-	-	-	1
Coligadas					
Coligadas		3.887	1.219	3.887	1.219
Coligadas Indiretas		-	-	1.005	852
	14.2	66.850	58.342	65.714	57.362
Outros investimentos		4	5	8	9
Total dos investimentos		66.854	58.347	65.722	57.371

14.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora										Total	
	Controladas em conjunto				Controladas			Coligadas				
	Itaú Unibanco	IUPAR	XPART (Nota 14.2.5)	Alpargatas (Nota 14.2.1)	Dexco (Nota 14.2.3)	Itautec	ITH Zux Cayman	AEGEA (Nota 14.2.6)	Águas do Rio 1 (Nota 14.2.6)	Águas do Rio 4 (Nota 14.2.6)		Copa Energia (Nota 14.2.4)
Saldo em 31/12/2019	27.812	23.185	-	1.921	1.807	39	2	-	-	-	-	54.766
Resultado de participação societária	3.830	3.253	-	(36)	166	-	1	-	-	-	-	7.214
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.951)	(2.442)	-	(9)	(97)	(1)	-	-	-	-	-	(5.500)
Aquisição de ações	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	1.219	1.260
Outros resultados abrangentes	205	180	-	52	22	-	-	-	-	-	-	459
Outros	75	65	-	2	1	-	-	-	-	-	-	143
Saldo em 31/12/2020	28.971	24.241	-	1.971	1.899	38	3	-	-	-	1.219	58.342
Resultado de participação societária	4.068	3.573	77	98	421	(7)	-	12	(1)	-	75	8.316
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(949)	(814)	-	-	(144)	(1)	-	(2)	-	-	-	(1.910)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	2.471	52	50	21	2.594
Outros resultados abrangentes	(345)	(320)	(19)	(7)	56	-	-	(1)	-	-	-	(636)
Cisão	(2.018)	-	2.018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	75	78	14	3	(17)	-	-	-	-	-	(9)	144
Saldo em 30/09/2021	29.802	26.758	2.090	2.065	2.215	30	3	2.480	51	50	1.306	66.850
Valor de Mercado em 31/12/2020 (*)	115.450	-	-	7.097	4.839	-	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 30/09/2021 (*)	105.595	-	-	8.922	4.290	-	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3).

	Consolidado											
	Controladas em conjunto				Controlada Indireta	Controlada Indireta	Controlada em conjunto indireta	Coligadas				Total
	Itaú Unibanco	IUPAR	XPART (Nota 14.2.5)	Alpargatas (Nota 14.2.1)	Viva Decora (Nota 14.2.2)	LD Celulose	LD Florestal	AEGEA (Nota 14.2.6)	Águas do Rio 1 (Nota 14.2.6)	Águas do Rio 4 (Nota 14.2.6)	Copa Energia (Nota 14.2.4)	
Saldo em 31/12/2019	27.812	23.185	-	1.921	14	-	108	-	-	-	-	
Resultado de participação societária	3.830	3.253	-	(36)	(2)	(65)	-	-	-	-	-	6.980
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.951)	(2.442)	-	(9)	-	-	-	-	-	-	-	(5.402)
Aquisição de ações	-	-	-	41	-	1.018	-	-	-	-	1.219	2.278
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	(102)	-	-	-	-	-	(102)
Outros resultados abrangentes	205	180	-	52	-	-	-	-	-	-	-	437
Outros	75	65	-	2	(11)	1	(1)	-	-	-	-	131
Saldo em 31/12/2020	28.971	24.241	-	1.971	1	852	107	-	-	-	1.219	57.362
Resultado de participação societária	4.068	3.573	77	98	-	(52)	(1)	12	(1)	-	75	7.849
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(949)	(814)	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	(1.765)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	2.471	52	50	21	2.594
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	17
Outros resultados abrangentes	(345)	(320)	(19)	(7)	-	45	-	(1)	-	-	-	(647)
Cisão	(2.018)	-	2.018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	75	78	14	3	(1)	143	1	-	-	-	(9)	304
Saldo em 30/09/2021	29.802	26.758	2.090	2.065	-	1.005	107	2.480	51	50	1.306	65.714
Valor de Mercado em 31/12/2020 (*)	115.450	-	-	7.097	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 30/09/2021 (*)	105.595	-	-	8.922	-	-	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3).

14.2.1 Aquisição de participação societária adicional na Alpargatas

Entre os meses de março e abril de 2020, a ITAÚSA adquiriu na B3 1.789.900 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$41. As ações adquiridas representam 0,31% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 29,19% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Em abril de 2021 a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados à valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

14.2.2. Aquisição integral da Viva Decora pela controlada Dexco

Em Comunicado ao Mercado realizado em 5 de agosto de 2020, a controlada Dexco comunicou que, em 31 de julho de 2020, celebrou contrato para a aquisição integral da então coligada Viva Decora Internet Ltda. ("Viva Decora"), a qual a controlada Dexco já possuía 44,16% de participação.

Para a aquisição não foi necessário nenhum desembolso financeiro por parte da controlada Dexco dado que o pagamento aos demais quotistas foi realizado por meio do caixa disponível na Viva Decora.

14.2.3. Operações societárias na controlada Dexco

Em janeiro de 2020 a controlada Dexco concluiu cisão parcial de sua subsidiária integral Duratex Florestal Ltda., incorporando assim os seguintes montantes:

Descrição	Valor
Estoque	2
Imobilizado	6
Ativo biológico	486
Obrigações com pessoal	(1)
Tributos diferidos	(65)
Total	428

Após a incorporação, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020, a controlada Dexco realizou aporte de Capital social na sua coligada LD Celulose S.A., nos montantes demonstrados abaixo:

Descrição	Nota	Valor
Estoque		2
Imobilizado	15.2	9
Ativo biológico	11	486
Obrigações com pessoal		(1)
Total		496

Adicionalmente aos aportes acima, a controlada Dexco também realizou aportes monetários de Capital social, no montante de R\$522, totalizando um aporte total na sua coligada LD Celulose S.A. de R\$1.018 em 2020.

14.2.4. Conclusão do investimento na Copa Energia com a aquisição da Liquigás

Em 23 de dezembro de 2020 a ITAÚSA comunicou o mercado, por meio de Fato Relevante, que concluiu, naquela data, a aquisição da totalidade das ações da Liquigás Distribuidora S.A. ("Liquigás") pelo grupo composto pela ITAÚSA, Copa Energia e Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda. ("Nacional Gás"). Foi concluído, também na referida data, o aporte da ITAÚSA na Copa Energia, tornando-a, assim, acionista minoritária relevante (coligada).

A participação da ITAÚSA na operação ocorreu por meio de subscrição de 48,5% do capital votante e total, no valor de R\$1.212, e também por meio de aquisição de debêntures emitidas pela Copa Energia no valor de R\$20. O restante do capital permanecerá com a atual acionista da Copa Energia, holding da família Ueze Zahran que, por sua vez, manterá o controle da companhia.

Para financiar a operação, a ITAÚSA emitiu, em 15 de dezembro de 2020, debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$1.300, com vencimento em 10 anos e custo baseado na taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) acrescida de 2,4% ao ano.

A Nacional Gás adquiriu fatia minoritária na Liquigás sendo detentora de ativos em determinadas localidades. A integração das operações da Liquigás permitirá à Copa Energia a captura de sinergias importantes ao longo dos próximos anos, criando a líder no setor de distribuição de GLP no Brasil.

Em 9 de agosto de 2021 a Copa Energia aprovou o aumento de seu capital social, por meio da integralização das debêntures detidas pela ITAÚSA, no valor de R\$21. A referida integralização resultou em um aumento de participação acionária na Copa Energia de 0,43%, passando dos anteriores 48,5% para os atuais 48,93%.

Devido ao fato da aquisição da Copa Energia ter sido finalizada ao final do mês de dezembro de 2020, a alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo do exercício de 2021, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

14.2.5. Reorganização societária envolvendo o investimento do Itaú Unibanco na XP e criação da XPART

Em Assembleia Geral do Itaú Unibanco, realizada em 31 de janeiro de 2021, foi aprovada a proposta de reorganização societária com vistas à segregação da linha de negócio referente à participação de 40,52% detida pelo Itaú Unibanco no capital social da XP, a qual dependia de manifestação favorável do Federal Reserve Board ("FED") (Banco Central Norte Americano) para sua implementação.

Em 31 de maio de 2021, o FED manifestou-se favoravelmente à operação efetivando-se a referida reorganização societária, que resultou na cisão parcial do Itaú Unibanco, e consequente constituição da XPART, que possui como objeto social exclusivo a participação societária no capital social da XP.

A XP, sediada na Ilhas Cayman, é uma companhia aberta com ações negociadas na bolsa de valores americana Nasdaq e apresenta uma plataforma de serviços financeiros, líder de tecnologia, com foco em: (i) serviços de consultoria financeira; e (ii) produtos financeiros que fornecem acesso a investimentos em ações e títulos de renda fixa, fundos mútuos e de hedge, produtos estruturados, seguro de vida, planos de pensão, fundos imobiliários entre outros.

Como resultado dessa reorganização societária, os acionistas do Itaú Unibanco tiveram direito ao recebimento de participação acionária na XPART na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas no Itaú Unibanco, sendo que as ações do Itaú Unibanco e os *American Depositary Receipts* - ADRs continuaram a ser negociados com o referido direito ao recebimento de valores mobiliários da XPART até a data de corte ("ex-direito" de recebimento de valores mobiliários da XPART), considerada 1º de outubro de 2021.

Com a reorganização societária a ITAÚSA passou a ter direito à participação acionária na XPART direta e indireta, por meio da IUPAR, equivalente à que detém no Itaú Unibanco, ou seja, 37,32%, e que corresponde a uma participação acionária na XP de 15,12%.

14.2.5.1. Proposta de incorporação da XPART pela XP

Em 31 de janeiro de 2021, a ITAÚSA, a IUPAR, os controladores da XP e a XP assinaram acordo contendo os principais termos e condições relativos à proposta de incorporação da XPART pela XP e outros direitos e obrigações das partes.

Em 28 de maio de 2021 a ITAÚSA comunicou ao mercado que seu Conselho de Administração aprovou a assinatura de documentos que refletem os principais termos relacionados à incorporação da XPART pela XP, que estará sujeita a algumas condições, entre elas, a sua aprovação pelas Assembleias Gerais da XPART e da XP convocadas para 1º de outubro de 2021.

Com a incorporação da XPART pela XP, os acionistas do Itaú Unibanco, que até a data de corte terão o direito ao recebimento de valores mobiliários de emissão da XPART, receberão: (i) no caso dos acionistas controladores do Itaú Unibanco (IUPAR e ITAÚSA) e dos titulares de ADRs, ações Classe A de emissão da XP; e (ii) no caso dos demais acionistas, *Brazilian Depository Receipts* – BDRs patrocinados Nível I, em substituição aos valores mobiliários da XPART, que não se tornará uma empresa listada em bolsa (pois será extinta com sua incorporação pela XP).

Para mais informações sobre a aprovação da incorporação, vide nota 32.1.

14.2.6. Conclusão do investimento na Aegea, Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4

Em 1º de julho de 2021 a ITAÚSA, por meio de Fato Relevante, comunicou que, em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 27 de abril de 2021 e 31 de maio de 2021, concluiu o investimento na Aegea, conforme previsto no Contrato de Investimentos assinado pela ITAÚSA e os demais acionistas da Aegea.

A participação da ITAÚSA ocorreu por meio de subscrição e aquisição de ações ordinárias e preferenciais de classe C da Aegea, cujo desembolso no valor total de R\$1.344 ocorreu em 1º de julho de 2021, e subscrição de ações preferenciais classe D de emissão da Aegea no valor total de aproximadamente R\$1.110, cujo desembolso ocorreu em 27 de julho de 2021. Como resultado, a ITAÚSA passou a deter 10,20% do capital votante, 19,05% das ações preferenciais e 12,88% do capital total da Aegea. O restante do capital permanece com os atuais acionistas controladores da Aegea e o Fundo Soberano de Singapura ("GIC").

Também em 1º de julho de 2021, a ITAÚSA celebrou Acordo de Acionistas com os demais acionistas da Aegea e passou a ter o direito de indicar um membro para cada um dos seguintes órgãos da Aegea: Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade e Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos, além de indicar, em conjunto com o GIC, um membro independente para o Conselho de Administração. Adicionalmente, terá outros direitos atribuíveis a acionistas relevantes.

Conforme demonstrado na nota 19, para financiar a transação, a ITAÚSA emitiu, em 15 de junho de 2021, debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$2.500.

Em 19 julho de 2021, foi integralizado o valor de R\$102 nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico), representado por ações preferenciais de classe A, com direito a voto, sendo R\$52 na Águas do Rio 1 e R\$50 na Águas do Rio 4, resultando em uma participação de 8,16% no capital votante e 5,54% no capital total em cada uma das SPEs. Os recursos foram destinados à outorga de concessões para a prestação regionalizada dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário e de serviços complementares, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, anteriormente desenvolvidos pela CEDAE – Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, com o início de suas operações previstos para 1º de novembro de 2021.

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto nas Águas do Rio 1 e 4, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração. As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendo de 12,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados. Já as ações preferenciais de classe A das SPEs, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,45% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 8,16% que corresponde ao percentual de participação do capital votante.

A alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

14.2.7. Aquisição de participação minoritária na ABC da Construção – Controlada Dexco

Em 15 de julho de 2021 a controlada Dexco assinou um compromisso de investimento na ABC – Atacado Brasileiro da Construção S.A. (“ABC da Construção”), no montante de R\$102, adquirindo uma participação não relevante. Com mais de 150 lojas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, a ABC da Construção é pioneira em implementação digital no varejo de acabamentos e considerada uma das principais *construtechs* do Brasil. Esta operação ainda depende do cumprimento de condições precedentes incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Adicionalmente, será assinado um acordo de acionistas estabelecendo os direitos da controlada Dexco, contudo, a gestão dos negócios da ABC da Construção continuará de forma independente e autônoma.

14.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora							
	30/09/2021							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	XPART (Nota 14.2.5)	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	147.606	40.475	10.338	3.335	6.014	30	3	1.655
% de participação	19,88%	66,53%	19,88%	29,18%	36,86%	100,00%	100,00%	48,93%
Participação no Investimento	29.342	26.929	2.057	973	2.215	30	3	810
Resultados não realizados	(12)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(171)	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	43	-	3	418	-	-	-	-
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	30	674	-	-	-	496
Saldo contábil do Investimento na controladora	29.802	26.758	2.090	2.065	2.215	30	3	1.306

	Controladora							
	31/12/2020							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligada	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	Copa Energia	
Patrimônio líquido da investida	142.993	36.910	2.949	5.187	38	3	1.537	
% de participação	19,91%	66,53%	29,19%	36,61%	100,00%	100,00%	48,50%	
Participação no Investimento	28.474	24.557	860	1.899	38	3	745	
Resultados não realizados	(10)	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	(316)	-	-	-	-	-	
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	47	-	418	-	-	-	-	
Ágio (<i>Goodwill</i>)	460	-	693	-	-	-	474	
Saldo contábil do Investimento na controladora	28.971	24.241	1.971	1.899	38	3	1.219	

14.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto				
	Itaú Unibanco		IUPAR		XPART ⁽³⁾
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021
Qtde. de ações em circulação das investidas	9.779.887.151	9.762.456.896	1.061.396.457	1.061.396.457	9.779.887.151
ON	4.958.290.359	4.958.290.359	710.454.184	710.454.184	4.958.290.359
PN	4.821.596.792	4.804.166.537	350.942.273	350.942.273	4.821.596.792
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	1.944.075.900	1.944.075.803	706.169.365	706.169.365	1.944.075.900
ON	1.943.906.577	1.943.906.480	355.227.092	355.227.092	1.943.906.577
PN	169.323	169.323	350.942.273	350.942.273	169.323
% de participação ⁽¹⁾	19,88%	19,91%	66,53%	66,53%	19,88%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%	39,21%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021
Caixa e equivalentes de caixa	42.222	46.224	1	-	-
Ativos financeiros	1.888.068	1.851.322	322	727	-
Ativos não financeiros	112.719	121.705	41.409	37.565	10.509
Passivos financeiros	1.587.408	1.579.686	-	126	-
Passivos não financeiros	296.639	285.040	1.255	1.256	171
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	147.606	142.993	40.475	36.910	10.338
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021
Resultado de produtos bancários	91.012	63.267	-	-	-
Tributos sobre o lucro	(10.605)	15.535	-	-	(167)
Lucro líquido atribuível aos controladores	20.164	9.914	5.369	2.558	(380)
Outros resultados abrangentes	(1.661)	1.092	(482)	524	(97)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(9.704)	58.805	1	-	-

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,88% e indireta de 17,44%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 26,22% de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,32% de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% e indireta de 25,86%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 51,71% de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% de participação no capital votante.

⁽³⁾ A ITAÚSA detém participação direta na XPART de 19,88% e indireta de 17,44%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 26,22% de participação direta na XPART, totalizando 37,32% de participação no capital social.

Setor não financeiro	Controlada		Controlada em conjunto		Coligada	
	Dexco		Alpargatas		AEGEA	Copa Energia
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2021
Qtde. de ações em circulação das investidas	685.878.049	690.560.802	579.018.416	578.937.992	1.019.114.238	352.429.884
ON	685.878.049	690.560.802	302.010.657	302.010.657	709.956.474	352.429.884
PN	-	-	277.007.759	276.927.335	309.157.764	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	252.807.715	252.807.715	168.972.496	168.972.496	131.300.084	172.430.018
ON	252.807.715	252.807.715	129.528.793	129.528.793	72.415.560	172.430.018
PN	-	-	39.443.703	39.443.703	58.884.524	-
% de participação	36,86%	36,61%	29,18%	29,19%	12,88%	48,93%
% de participação no capital votante	36,86%	36,61%	42,89%	42,89%	10,20%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2021
Ativos circulantes	4.572	4.220	3.011	2.680	4.246	802
Ativos não circulantes	7.899	7.278	2.327	2.135	11.162	4.175
Passivos circulantes	2.684	2.412	1.414	1.277	1.171	568
Passivos não circulantes	3.772	3.898	525	519	7.638	2.754
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.014	5.187	3.335	2.949	6.116	1.655
Caixa e equivalentes de caixa	1.406	1.728	915	693	31	119
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	3.111	3.206	248	244	7.857	2.250
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021
Receitas líquidas	5.919	3.986	3.060	2.262	2.654	7.591
Receita financeira	311	126	60	149	945	12
Despesa financeira	(196)	(235)	(48)	(169)	(1.338)	(121)
Tributos sobre o lucro	(580)	(99)	(82)	3	(227)	(55)
Lucro líquido atribuível aos controladores	1.144	152	395	86	310	155
Outros resultados abrangentes	155	(69)	(24)	163	(70)	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(322)	317	222	1.406	(51)	8

15. IMOBILIZADO

15.1. Composição

	Controladora							
	30/09/2021				31/12/2020			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	83	(17)	66	2,5%	89	(21)	68
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	18	(5)	13	De 10,0% a 20,0%	20	(6)	14
Móveis e utensílios	10,0%	4	(2)	2	10,0%	4	(2)	2
Subtotal		123	(24)	99		131	(29)	102
Imobilizados em andamento		7	-	7		1	-	1
Total		130	(24)	106		132	(29)	103
	Consolidado							
	30/09/2021				31/12/2020			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	717	-	717	-	738	-	738
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.367	(607)	760	De 2,5% a 4,0%	1.386	(583)	803
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,4% a 20,0%	5.342	(3.590)	1.752	De 6,5% a 20,0%	5.208	(3.383)	1.825
Móveis e utensílios	10,0%	80	(57)	23	10,0%	77	(54)	23
Veículos	De 20,0% a 25,0%	73	(63)	10	De 20,0% a 25,0%	73	(61)	12
Outros	De 10,0% a 20,0%	312	(239)	73	De 10,0% a 20,0%	304	(225)	79
Subtotal		7.891	(4.556)	3.335		7.786	(4.306)	3.480
Imobilizado em andamento		307	-	307		136	-	136
Total		8.198	(4.556)	3.642		7.922	(4.306)	3.616

15.2. Movimentação

	Controladora							Total
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	
Saldo em 31/12/2019	18	69	13	3	-	-	-	103
Aquisições	-	3	1	-	-	-	1	5
Depreciação	-	(2)	(1)	-	-	-	-	(3)
Transferências	-	(2)	1	(1)	-	-	-	(2)
Saldo em 31/12/2020	18	68	14	2	-	-	1	103
Aquisições	-	-	1	-	-	-	8	9
Baixas	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Depreciação	-	(2)	(2)	-	-	-	-	(4)
Saldo em 30/09/2021	18	66	13	2	-	-	7	106

	Consolidado							Total
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	
Saldo em 31/12/2019	704	832	1.828	21	13	79	192	3.669
Aquisições	53	4	38	3	-	12	176	286
Baixas	(24)	(11)	(5)	-	-	(1)	(10)	(51)
Depreciação	-	(36)	(270)	(4)	(3)	(20)	-	(333)
Transferências	-	10	199	3	3	10	(224)	1
Aporte de Capital social - controlada indireta LD Celulose	(3)	(2)	(2)	-	(1)	(1)	-	(9)
Outros	8	6	37	-	-	-	2	53
Saldo em 31/12/2020	738	803	1.825	23	12	79	136	3.616
Aquisições	16	3	57	4	-	7	282	369
Baixas	-	-	(2)	-	-	-	(4)	(6)
Depreciação	-	(30)	(214)	(3)	(2)	(15)	-	(264)
Transferências	-	5	98	1	-	3	(107)	-
Transferência para Ativos mantidos para venda	(35)	(16)	-	-	-	-	-	(51)
Outros	(2)	(5)	(12)	(2)	-	(1)	-	(22)
Saldo em 30/09/2021	717	760	1.752	23	10	73	307	3.642

15.3. Imobilizado em garantia

Em 30 de setembro de 2021, a controlada Dexco possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2020).

15.4. Avaliação do valor recuperável

Para o período findo em 30 de setembro de 2021 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

16. INTANGÍVEL

16.1. Composição

	Controladora							
	30/09/2021			31/12/2020				
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	10	(4)	6	20,0%	6	(2)	4
Subtotal		10	(4)	6		6	(2)	4
Intangíveis em andamento		-	-	-		4	-	4
Total		10	(4)	6		10	(2)	8

	Consolidado							
	30/09/2021				31/12/2020			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	232	(109)	123	20,0%	162	(69)	93
Marcas e patentes	-	209	-	209	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	324	-	324	-	324	-	324
Carteira de clientes	6,7%	403	(315)	88	6,7%	406	(298)	108
Subtotal		1.168	(424)	744		1.101	(367)	734
Intangíveis em andamento		-	-	-		5	-	5
Total		1.168	(424)	744		1.106	(367)	739

16.2. Movimentação

	Controladora					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	4	-	-	-	-	4
Aquisições	1	-	-	-	4	5
Amortizações	(1)	-	-	-	-	(1)
Saldo em 31/12/2020	4	-	-	-	4	8
Amortizações	(2)	-	-	-	-	(2)
Transferências	4	-	-	-	(4)	-
Saldo em 30/09/2021	6	-	-	-	-	6

	Consolidado					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	64	209	319	131	-	723
Aquisições	55	-	-	-	4	59
Baixas	(13)	-	-	-	-	(13)
Amortizações	(13)	-	-	(26)	-	(39)
Redução ao valor recuperável	-	-	(13)	-	-	(13)
Aquisição de empresas	-	-	18	-	-	18
Outros	-	-	-	4	-	4
Saldo em 31/12/2020	93	209	324	109	4	739
Aquisições	36	-	-	-	-	36
Amortizações	(10)	-	-	(20)	-	(30)
Transferências	4	-	-	-	(4)	-
Outros	-	-	-	(1)	-	(1)
Saldo em 30/09/2021	123	209	324	88	-	744

16.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Dexco reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Satipel	46	46
Metalúrgica Jacaré	2	2
Caetex Florestal	9	9
Ceusa e Massima	99	99
Cecrisa	168	168
Total	324	324

17. FORNECEDORES

	Controladora			Consolidado		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não Circulante
	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020
Nacionais	18	27	7	1.161	1.032	7
Estrangeiros	-	-	-	106	87	-
Total	18	27	7	1.267	1.119	7

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

18.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				30/09/2021		31/12/2020	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BNDES (com swap)	103,89% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	11	62	10	70
BNDES (com swap)	117,51% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	-	3	-	3
CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio	98,0% CDI	Semestral	Fiança Dexco S.A.	9	697	-	695
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro de 2021	--	-	-	28	-
FINAME	TJLP + 2,3% a.a./ Pré 6% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	3	1	3	4
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	Pré 4,71% a.a. até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. + hipoteca de terreno	1	13	1	11
Nota de crédito exportação	104,9% CDI	Até Janeiro de 2021	Aval - Dexco S.A.	-	-	36	-
Nota de crédito exportação	CDI + 1,45% a.a.	Março de 2023	--	-	534	-	515
Financiamento à exportação - FINEX 4131	CDI + 0,80% a.a.	Dezembro de 2021	--	139	-	138	-
Cédula de Crédito de Exportação	CDI + 1,81% a.a.	Até Maio de 2023	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	96	64	96	135
GIRO	CDI + 1,88% a.a.	Outubro de 2021	--	257	-	258	-
Total moeda nacional				516	1.374	570	1.433
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR até + 2%	Mensal	Nota promissória	-	2	1	1
Total moeda estrangeira				-	2	1	1
Total Empréstimos e financiamentos				516	1.376	571	1.434

Os empréstimos e financiamentos identificados na tabela anterior como "com swap" estão mensurados ao valor justo por meio do resultado para evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado.

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

18.2. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	1.685
Ingressos	1.641
Juros e atualização monetária	96
Amortização - Principal	(1.345)
Amortização - Juros e atualização monetária	(72)
Saldo em 31/12/2020	2.005
Ingressos	2
Juros e atualização monetária	63
Amortização - Principal	(146)
Amortização - Juros e atualização monetária	(32)
Saldo em 30/09/2021	1.892
Circulante	516
Não circulante	1.376

18.3. Prazo de vencimento

	Consolidado		
	30/09/2021		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante			
2021 até 09/2022	516	-	516
Total	516	-	516
Não circulante			
2022	724	1	725
2023	586	1	587
2024	12	-	12
2025	12	-	12
2026 - 2030	39	-	39
Acima de 2030	1	-	1
Total	1.374	2	1.376

19. DEBÊNTURES

19.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Controladora			
									30/09/2021		31/12/2020	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	420	800	2	1.200
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	28	1.300	1	1.300
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(7)	(1)	(8)
4ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2027	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027)	20	1.250	-	-
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	22	1.250	-	-
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(7)	-	-
Total									488	4.586	2	2.492

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Consolidado			
									30/09/2021		31/12/2020	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	420	800	2	1.200
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	28	1.300	1	1.300
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(7)	(1)	(8)
4ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2027	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027)	20	1.250	-	-
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	22	1.250	-	-
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(7)	-	-
2ª emissão	Dexco	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	21	1.199	3	1.199
Total									509	5.785	5	3.691

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

19.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	1.206	2.470
Ingressos - Principal	1.300	1.300
Ingressos - Custo de transação	(9)	(9)
Juros e atualização monetária	37	71
Amortização - Principal	-	(58)
Amortização - Juros e atualização monetária	(40)	(78)
Saldo em 31/12/2020	2.494	3.696
Ingressos - Principal	2.500	2.500
Ingressos - Custo de transação	(10)	(10)
Juros e atualização monetária	130	163
Apropriação - Custo de transação	1	1
Amortização - Juros e atualização monetária	(41)	(56)
Saldo em 30/09/2021	5.074	6.294
Circulante	488	509
Não circulante	4.586	5.785

19.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2021 até 09/2022	488	509
Total	488	509
Não circulante		
2022	(1)	(1)
2023	398	398
2024	398	998
2025	415	415
2026	415	1.014
2027 - 2029	2.545	2.545
2030 - 2031	416	416
Total	4.586	5.785

20. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

20.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora		Consolidado		
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2019	1.746	1.926	133	110	2.169
Contingências					
Constituição	1	120	24	6	150
Atualização monetária	37	48	23	4	75
Reversão	-	(52)	(18)	(4)	(74)
Pagamentos	-	-	(20)	(32)	(52)
Combinação de negócios - Aquisição de empresas	-	2	(2)	66	66
Subtotal	1.784	2.044	141	150	2.335
(-) Depósitos judiciais (*)	(435)	(444)	(30)	(48)	(522)
Saldo em 31/12/2020 líquido de Depósitos Judiciais	1.349	1.600	111	102	1.813

	Controladora		Consolidado		
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2020	1.784	2.044	141	150	2.335
Contingências					
Constituição	3	108	15	15	138
Atualização monetária	31	29	14	4	47
Reversão	-	(170)	(18)	(1)	(189)
Pagamentos	-	(17)	(15)	-	(32)
Combinação de negócios - Aquisição de empresas	-	1	-	(13)	(12)
Subtotal	1.818	1.995	137	155	2.287
(-) Depósitos judiciais (*)	(443)	(455)	(31)	(50)	(536)
Saldo em 30/09/2021 líquido de Depósitos Judiciais	1.375	1.540	106	105	1.751

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

20.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o processo judicial movido pela ITAÚSA que discute o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril/2011 a outubro/2017, é cobrada em Execução Fiscal garantida por meio de seguro garantia. A diferença do período de novembro/2017 a fevereiro/2020 foi depositada em juízo e, a partir de março/2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguarda apreciação de seus recursos pelos Tribunais Superiores. A contingência foi provisionada por se tratar de discussão envolvendo obrigação legal, ainda que a probabilidade de perda seja possível.

Em 30 de setembro de 2021, o valor provisionado é de R\$1.785 (R\$1.758 em 31 de dezembro de 2020), dos quais R\$421 (R\$412 em 31 de dezembro de 2020) correspondem aos depósitos judiciais.

20.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

20.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

20.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tributários	496	486	1.259	1.255
Trabalhistas	-	-	37	47
Cíveis	22	19	59	79
Total	518	505	1.355	1.381

20.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2021 é de R\$320 (R\$343 em 31 de dezembro de 2020) na ITAÚSA e suas controladas.
- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2021 é de R\$309 (R\$302 em 31 de dezembro de 2020) na controlada Dexco.
- Honorários de sucumbência (Execução fiscal do PIS e COFINS): Refere-se à parcela de honorários advocatícios relativos à execução fiscal descrita na nota 20.1.1. e cujo valor atualizado em 30 de setembro de 2021 é de R\$273 (R\$269 em 31 de dezembro de 2020) na ITAÚSA.
- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2021 é de R\$70 (R\$70 em 31 de dezembro de 2020) na controlada Itaotec.

20.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Nota	Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		138	129
INSS - Contribuições previdenciárias		25	44
PIS e COFINS	20.3.1	95	41
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		3	7
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		95	17
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		12	11
Outros		17	19
Total		385	268

20.3.1. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal em 13 de maio de 2021, esclarecendo que o valor do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é o destacado na nota fiscal, a controlada Dexco e suas controladas realizaram, no segundo trimestre de 2021, a reversão da provisão contábil anteriormente constituída em decorrência da limitação imposta pela Solução COSIT 13/2018, no valor de R\$142 antes dos efeitos fiscais. Adicionalmente, houve o reconhecimento do montante de R\$518, com impacto positivo no resultado antes dos efeitos fiscais, relativo aos créditos remanescentes da medida judicial da controlada indireta Hydra, e aos valores estimados até o momento das medidas judiciais da controlada Dexco e sua controlada Ceusa, que compreendem o período da documentação eletrônica de 2010 a 2018. Importante mencionar que ainda não houve trânsito em julgado das medidas judiciais da controlada Dexco (maior parte do montante) e que estas abrangem o período de 2001 a 2018.

No 3º trimestre de 2021, a controlada Dexco reconheceu o valor adicional de R\$80 com impacto positivo no resultado, antes dos efeitos fiscais, que corresponde à ação judicial transitada em julgado.

Por fim, a controlada Dexco informa que, em conjunto com consultores, está trabalhando no levantamento e na análise da documentação física para apuração dos valores de períodos anteriores. Tal documentação está localizada em diversos estabelecimentos operacionais geograficamente dispersos, e incluem documentos originalmente sob guarda das empresas que a controlada Dexco adquiriu ao longo dos últimos 20 anos.

Ressalta-se que, para aproveitamento dos referidos créditos, os valores deverão ainda ser objeto de habilitação via procedimento administrativo perante a Receita Federal.

Para a controlada Itautec, o crédito de PIS e COFINS vem sendo apurado em decorrência do reconhecimento judicial obtido em Mandado de Segurança, no qual pleiteava o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições. O valor total do crédito depende da análise conclusiva da documentação hábil a garantir a legitimidade do direito creditório, a fim de que seja iniciada a execução da decisão perante o Poder Judiciário, buscando a expedição do precatório judicial, quando então o crédito será reconhecido, se a Fazenda Nacional deixar de questionar o valor a ser executado.

20.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itautec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$43.515, sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2021					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	998.023.819	18,08	2.826.510.169	33,61
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.514.953.341	81,78	5.576.304.761	66,30
Ações em tesouraria	-	-	8.000.000	0,14	8.000.000	0,10
Total	2.889.837.770	100,00	5.520.977.160	100,00	8.410.814.930	100,00
Residente no país	2.886.683.776	99,89	3.748.305.861	67,99	6.634.989.637	78,96
Residente no exterior	3.153.994	0,11	1.764.671.299	32,01	1.767.825.293	21,04

	31/12/2020					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.001.079.469	18,13	2.829.565.819	33,64
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.519.897.691	81,87	5.581.249.111	66,36
Total	2.889.837.770	100,00	5.520.977.160	100,00	8.410.814.930	100,00
Residente no país	2.886.568.858	99,89	3.779.660.755	68,46	6.666.229.613	79,26
Residente no exterior	3.268.912	0,11	1.741.316.405	31,54	1.744.585.317	20,74

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

21.2. Reservas de lucros

	Controladora					Total
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos adicionais propostos	
Saldo em 31/12/2019	2.262	3.149	1.690	2.120	3.729	12.950
Constituição	353	2.416	966	1.450	-	5.185
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(3.729)	(3.729)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	48	48
Dividendos prescritos	-	3	-	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	88	-	-	-	88
Saldo em 31/12/2020	2.615	5.656	2.656	3.570	48	14.545
Constituição	404	2.089	836	1.254	-	4.583
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(48)	(48)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	1.300	1.300
Dividendos prescritos	-	6	-	-	-	6
Equivalência patrimonial reflexa	-	222	-	-	-	222
Saldo em 30/09/2021	3.019	7.973	3.492	4.824	1.300	20.608

21.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020
Benefício pós emprego	(573)	(574)
Valor justo de ativos financeiros	(431)	380
Ajuste de conversão / hiperinflação	2.292	2.392
<i>Hedge accounting</i>	(3.227)	(3.501)
Total	(1.939)	(1.303)

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

21.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

21.4.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Lucro líquido	8.082	3.394
(-) Reserva legal	(404)	(170)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	7.678	3.224
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	1.920	806
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Dividendos	336	806
Juros sobre capital próprio	1.863	-
Dividendos e JCP adicionais propostos	1.300	-
	3.499	806
Reservas de lucros	4.179	2.418
	7.678	3.224
% bruto pertencente aos acionistas	45,57%	25,00%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP, relativos ao período de 2021, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado e previsto)	Valor por ação		Valor distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Pagos/Provisionados					
Dividendos trimestrais	01/07/2021	0,02000	0,02000	168	168
Juros sobre capital próprio	26/08/2021	0,01546	0,01314	130	110
Juros sobre capital próprio	26/08/2021	0,01908	0,01622	160	137
Juros sobre capital próprio	26/08/2021	0,02131	0,01811	179	152
Juros sobre capital próprio	26/08/2021	0,01840	0,01564	155	132
Dividendos trimestrais	01/10/2021	0,02000	0,02000	168	168
Juros sobre capital próprio	26/08/2021	0,03734	0,03174	314	267
Juros sobre capital próprio trimestrais	03/01/2022	0,02353	0,02000	198	168
Juros sobre capital próprio trimestrais	01/04/2022	0,02353	0,02000	198	168
Juros sobre capital próprio		0,06293	0,05349	529	450
		0,26157	0,22834	2.199	1.920
Propostos					
Juros sobre capital próprio complementares	até 29/04/2022	0,15472	0,13151	1.300	1.105
		0,15472	0,13151	1.300	1.105
Total		0,41629	0,35985	3.499	3.025

21.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2019	347	50	397	348	137	485
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	1.901	1.608	3.509	1.901	1.698	3.599
Dividendos do exercício	841	-	841	841	-	841
JCP do exercício	-	879	879	-	972	972
Dividendos prescritos	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Pagamentos	(2.740)	(1.651)	(4.391)	(2.740)	(1.829)	(4.569)
Saldo em 31/12/2020	349	883	1.232	350	975	1.325
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	27	27	-	85	85
Dividendos do exercício	336	-	336	526	-	526
JCP do exercício	-	1.749	1.749	-	1.749	1.749
Dividendos prescritos	(3)	(3)	(6)	(3)	(3)	(6)
Pagamentos	(505)	(1.729)	(2.234)	(695)	(1.878)	(2.573)
Saldo em 30/09/2021	177	927	1.104	178	928	1.106

21.5. Ações em tesouraria

Em 22 de fevereiro de 2021 o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria, para tesouraria, até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que representam 4,5% das ações em circulação da ITAÚSA.

Durante o período, observando o momento de mercado e a oportunidade de alocação eficiente de capital, realizou as seguintes movimentações:

	Controladora			Valor
	Quantidade de ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Saldo em 31/12/2020	-	-	-	-
Aquisição de ações	-	8.000.000	8.000.000	(90)
Saldo em 30/09/2021	-	8.000.000	8.000.000	(90)

22. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	2.288	1.851	6.170	4.178
Mercado externo	419	358	1.170	773
	2.707	2.209	7.340	4.951
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(530)	(431)	(1.421)	(965)
	(530)	(431)	(1.421)	(965)
Total	2.177	1.778	5.919	3.986

23. RESULTADO POR NATUREZA

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Remuneração e encargos com pessoal	(18)	(19)	(55)	(55)	(328)	(295)	(970)	(804)
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	-	-	(1.106)	(875)	(3.082)	(1.856)
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	-	-	-	-	170	95	608	149
Variação no valor justo dos ativos biológicos	11	-	-	-	8	16	93	137
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(7)	(5)	(175)	(155)	(516)	(420)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	(2)	1	(11)	(27)
Despesas com transportes	-	-	-	-	(164)	(109)	(367)	(262)
Despesas com publicidade	(6)	-	(6)	-	(54)	(21)	(97)	(66)
Seguros	(4)	(2)	(12)	(6)	(6)	(3)	(19)	(9)
Outras despesas	23.1	(7)	(10)	(24)	(30)	(175)	(501)	(458)
Total	(37)	(33)	(104)	(96)	(1.793)	(1.521)	(4.862)	(3.616)

Reconciliação com a Demonstração do Resultado

Custos dos produtos e serviços	-	-	-	-	(1.425)	(1.201)	(3.840)	(2.752)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(241)	(212)	(675)	(567)
Despesas gerais e administrativas	(37)	(33)	(104)	(96)	(127)	(108)	(347)	(297)
Total	(37)	(33)	(104)	(96)	(1.793)	(1.521)	(4.862)	(3.616)

23.1. Outras despesas (Controladora)

Do montante em 2021 de R\$24 (R\$30 em 2020), R\$19 (R\$16 em 2020) corresponde a serviços de terceiros, tais como consultorias e honorários advocatícios.

24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Dividendos e Juros sobre capital próprio	58	43	176	138	58	43	176	138
Amortização carteira de clientes	-	-	-	-	(6)	(7)	(20)	(20)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	-	-	3	5	4	6
Benefícios a empregados	-	-	(2)	-	2	(1)	6	(4)
Receita de aluguéis	2	2	5	4	1	1	3	2
Doações - COVID - 19	-	-	-	(50)	-	-	-	(57)
Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS	-	-	-	-	-	-	113	-
Exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS	-	-	-	-	-	-	340	-
Perda no valor recuperável - imobilizado e intangível	-	-	-	-	(2)	-	(5)	-
Outros	(9)	(3)	9	(3)	33	(6)	59	12
	51	42	188	89	89	35	676	77

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas financeiras									
Rendimentos de aplicações financeiras		23	6	41	18	37	14	73	44
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5	63	23	63	48	63	23	63	48
Varição cambial ativa	25.2	-	22	57	22	23	36	95	103
Juros e descontos obtidos		-	-	-	-	-	3	-	12
Atualização de depósitos judiciais		4	2	9	10	7	2	12	12
Outras atualizações monetárias		2	3	6	11	4	7	25	20
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS	20.3.1	(1)	-	-	-	-	-	178	-
Outras receitas financeiras		-	-	-	-	35	-	50	1
		91	56	176	109	169	85	496	240
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(86)	(11)	(143)	(40)	(142)	(45)	(265)	(156)
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5	(91)	-	(124)	(47)	(91)	-	(124)	(47)
PIS/COFINS sobre receita financeira	25.1	(37)	(18)	(139)	(190)	(36)	(18)	(148)	(191)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	-	-	(2)	(1)	(5)	(3)
Varição cambial passiva	25.2	(37)	(35)	(78)	(150)	(50)	(42)	(118)	(188)
Atualização de provisões para contingências		(18)	(7)	(31)	(30)	(19)	(7)	(33)	(30)
Outras atualizações monetárias		-	-	-	(1)	-	(6)	-	(13)
Operações com derivativos		-	-	-	-	(6)	(6)	(3)	(47)
Outras despesas financeiras		-	-	-	-	(7)	(14)	(17)	(29)
		(269)	(71)	(515)	(458)	(353)	(139)	(713)	(704)
		(178)	(15)	(339)	(349)	(184)	(54)	(217)	(464)

25.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

25.2. Variação cambial ativa e passiva (Controladora)

A totalidade das rubricas é decorrente do montante a pagar ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, em virtude da aquisição de 7,65% da NTS (Nota 10.1).

26. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.352	1.792	8.061	3.393	2.664	1.948	9.365	3.595
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(800)	(610)	(2.741)	(1.154)	(905)	(662)	(3.184)	(1.222)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	855	549	2.827	1.212	808	518	2.669	1.165
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	19	14	58	45	19	14	58	45
Juros sobre o capital próprio	(16)	-	(49)	-	(16)	-	(49)	-
Créditos tributários não constituídos	(48)	39	(69)	(98)	(47)	35	(71)	(104)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	6	-	18	-
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	-	-	1	3	15	15
Outros ajustes não dedutíveis	(1)	-	(5)	(4)	(6)	8	(15)	(3)
IRPJ e CSLL apurados	9	(8)	21	1	(140)	(84)	(559)	(104)
Correntes	-	-	-	-	(113)	(69)	(263)	(98)
Diferidos	9	(8)	21	1	(27)	(15)	(296)	(6)
Alíquota efetiva	-0,4%	0,4%	-0,3%	0,0%	5,3%	4,3%	6,0%	2,9%

26.1. Não incidência do IRPJ e CSLL sobre a taxa Selic no crédito decorrente de repetição do indébito

Em 27 de setembro de 2021, o Plenário do STF negou provimento ao recurso extraordinário 1.063.187/SC, dotado de repercussão geral, interposto pela União, fixando a seguinte tese: "É inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário". A ITAÚSA e suas controladas possuem Ações Judiciais em trâmite no judiciário e a administração está avaliando os impactos para futuro reconhecimento em suas Demonstrações Contábeis.

27. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/07 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	1.549	1.171	5.304	2.228
Ordinárias	812	613	2.778	1.166
	2.361	1.784	8.082	3.394
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	5.515.060.493	5.520.977.160	5.519.004.938	5.520.977.160
Ordinárias	2.889.837.770	2.889.837.770	2.889.837.770	2.889.837.770
	8.404.898.263	8.410.814.930	8.408.842.708	8.410.814.930
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,28091	0,21211	0,96113	0,40353
Ordinárias	0,28091	0,21211	0,96113	0,40353

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:










- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais, duchas e torneiras elétricas, negociados sob as marcas Deca e Hydra, que se destacam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; (ii) Revestimentos cerâmicos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Cecrisa e Portinari, com destaques no mercado nacional por seus atributos de inovação, qualidade e tecnologia de ponta; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira feitos a partir de pinus e eucalipto, provenientes de florestas de reflorestamento certificadas, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDF, HDF e SDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados e vinílicos, sob a marca Durafloor, e revestimentos para teto e parede; e (iv) Celulose solúvel - construção de uma nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, localizada na região do Triângulo Mineiro (MG), em parceria com a empresa austríaca Lenzing, por meio da qual busca trazer diversificação e maior exposição a moedas fortes em seu resultado.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaotec e ITH Zux Cayman.

	30/09/2021				31/12/2020					
	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação Consolidado	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação Consolidado		
Balço patrimonial										
Total do Ativo	12.471	70.712	74	(2.250)	81.007	11.498	62.985	91	(1.974)	72.600
Total do Passivo	6.456	8.110	43	(2)	14.607	6.310	5.642	50	(35)	11.967
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.014	62.602	31	(6.045)	62.602	5.187	57.343	39	(5.226)	57.343
Demonstração de resultado										
01/01 a 30/09/2021										
Receita líquida	5.919	-	-	-	5.919	3.986	-	-	-	3.986
Mercado interno	4.853	-	-	-	4.853	3.274	-	-	-	3.274
Mercado externo	1.066	-	-	-	1.066	712	-	-	-	712
Resultado de participações societárias	(53)	8.316	-	(414)	7.849	(85)	3.749	-	(52)	3.612
Resultado financeiro	115	(339)	7	-	(217)	(110)	(349)	(5)	-	(464)
Depreciações e amortizações	(510)	(7)	-	-	(517)	(415)	(5)	-	-	(420)
Tributos sobre o lucro	(580)	21	-	-	(559)	(100)	1	(5)	-	(104)
Lucro líquido	1.144	8.082	(6)	(414)	8.806	152	3.394	(3)	(52)	3.491
Análise de desempenho										
ROE ⁽¹⁾	27,9%	18,1%	-	-	-	4,2%	8,4%	-	-	-

⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

Embora o Itaú Unibanco, a Alpargatas, a NTS, a Copa Energia, a XP e a Aegea não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil. Possuem operações em 24 estados e Distrito Federal e cerca de 90 mil colaboradores diretos e indiretos.
- **XP:** plataforma provedora de produtos e serviços financeiros no Brasil.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.

	 (1)	 (4)					 (1)		
	30/09/2021						31/12/2020		
Balanco Patrimonial									
Total do Ativo	2.043.009	129.735	5.338	10.633	15.408	4.977	2.019.251	4.815	10.200
Total do Passivo	1.884.047	116.304	1.939	8.507	8.809	3.322	1.864.726	1.796	8.056
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	147.606	13.427	3.335	2.126	6.116	1.655	142.993	2.949	2.144
Demonstração de Resultado									
	01/01 a 30/09/2021						01/01 a 30/09/2020		
Receita líquida (2)	133.077	8.817	3.060	4.276	2.654	7.591	124.838	2.262	3.457
Mercado interno	104.872	8.552	1.992	4.276	2.654	7.591	104.070	1.533	3.457
Mercado externo	28.205	266	1.068	-	-	-	20.768	729	-
Resultado de participações societárias	995	-	-	-	(3)	1.320	(974)	-	-
Resultado financeiro (3)	-	-	12	(119)	(393)	(109)	-	(20)	(100)
Depreciações e amortizações	(3.776)	(46)	(118)	(311)	(244)	-	(3.553)	(130)	(281)
Tributos sobre o lucro	(10.605)	(93)	(82)	(1.148)	(227)	(55)	15.535	3	(918)
Lucro líquido atribuível aos controladores	20.164	2.600	395	2.283	310	155	9.914	86	1.846
Análise de desempenho									
ROE	18,5%	28,6%	16,8%	-	-	-	10,1%	4,1%	-

(1) Corresponde à participação direta e indireta por meio da IUPAR (vide nota 14.4)

(2) Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada

(3) Devido o Itaú Unibanco e a XP pertencerem ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

(4) Corresponde à participação indireta por meio da XPART equivalente à 15,12% (vide nota 14.2.5).

29. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697, com prazo de utilização (desembolso) de até 2 anos, podendo ser renovado por mais 1 ano, com prazos de vencimentos de até 16 anos e com custos de IPCA + spread variável conforme o vencimento de cada desembolso da operação. Este financiamento possuiu garantia real de planta fabril da controlada Dexco com 100% de aval dos acionistas controladores da Dexco sendo 67% da ITAÚSA. Até 30 de setembro de 2021, a controlada Dexco não havia realizado nenhum desembolso referente a esse financiamento.

29.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Remuneração	28	30	57	57
Encargos sociais	4	4	7	6
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	1	2	1	2
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	7	3
Outros incentivos de longo prazo	-	1	-	1
Total	33	37	72	69

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

30. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	417	218	416	215
Dividendos/JCP deliberados não pagos	(924)	(470)	(927)	(470)
Aumento de capital em investida com integralização de debêntures	21	-	21	-
Total	(486)	(252)	(490)	(255)

31. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Impactos da COVID-19

A ITAÚSA, em conjunto com as companhias investidas, tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas operações e na sociedade, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

A Administração da ITAÚSA vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados próprios e os resultados advindos das companhias investidas.

Para o período de 2021, não houve impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias da ITAÚSA e de suas controladas. Destacamos abaixo alguns reflexos apresentados pelas nossas principais companhias investidas:

- **ITAÚSA:** Com o objetivo de apoiar as atividades da saúde pública e contribuir no combate à pandemia, a ITAÚSA realizou em 2020 a doação de R\$50 à aliança "Todos pela Saúde".

- Itaú Unibanco:** (i) aumento em 2020 e 2021 de operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas cujo saldo em 30 de setembro 2021 é de R\$23.326; (ii) extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes pessoa física e micro e pequenas empresas; (iii) redução de 2,6% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (iv) provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$41.734 em função do nível de risco e atraso devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Em setembro de 2021, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito representava 184% ante 255% em dezembro de 2020. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 13,6% no período; (v) o componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários foi de -1,3% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis. Nos períodos subsequentes as variações observadas no componente de marcação a mercado não necessariamente guardam relação com os efeitos da pandemia; (vi) instabilidade no mercado de renda variável ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez resultando no aumento da carteira de Certificados de Depósito Bancário – CDB, entretanto, ao longo de 2021, observou-se variações na carteira com movimentações não necessariamente relacionadas aos efeitos da pandemia; (vii) aumento das captações sendo contratadas operações no montante total de R\$30.547; (viii) aumento, em 2020, no reconhecimento de tributos diferidos em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período, contudo, em 2021, não houve impactos relevantes; (ix) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19, em 2021, de R\$309, principalmente, relacionado aos seguros de vida e prestamistas. Adicionalmente, em 2020, o Itaú Unibanco criou a iniciativa “Todos pela Saúde”, a partir da doação de R\$1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar. Em fevereiro de 2021, a iniciativa “Todos pela Saúde” foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. Já em abril de 2021, o Itaú Unibanco atuou junto com seus concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica contribuindo para a compra e destinação de cestas básicas.
- Alpargatas:** A companhia vem monitorando os impactos da crise no contas a receber, em função do aumento do risco de crédito. Com base na avaliação de risco, a Alpargatas não efetuou complemento na provisão para perda esperada, ao contrário, reverteu parte da provisão constituída em 2020. Em 2021, dada a melhor perspectiva do cenário econômico em função da desaceleração dos efeitos da COVID-19, a companhia vem adotando a sua política normal de gestão da carteira, mantendo apenas algumas prorrogações de títulos. Em 2021 a companhia vem operando com sua capacidade normal de produção.
- Dexco:** Operou o período de 2021 com todas as suas unidades industriais em nível de utilização superior ao registrado no período pré COVID-19. Os prazos de recebimentos de clientes e os prazos de pagamentos aos fornecedores estão normalizados não havendo, também, saldo de impostos prorrogados, exceto pela prorrogação do FGTS de colaboradores no valor R\$10.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuam acompanhando e avaliando os impactos da pandemia em seus resultados, bem como os efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

32.1. Aprovação da incorporação da XPART pela XP

Em continuidade ao descrito na nota 14.2.5.1, em 1º de outubro de 2021, as Assembleias Gerais da XPART e da XP aprovaram a incorporação da XPART pela XP e a consequente extinção da XPART (“Incorporação”).

Em decorrência da Incorporação, a ITAÚSA passou a ser, direta e indiretamente, detentora de ações Classe A de emissão da XP equivalentes a 15,07% do capital total da XP e 4,74% de seu capital votante.

Ainda, a partir desta data, a ITAÚSA e a IUPAR passaram a ser partes do Acordo de Acionistas da XP, com destaque para o direito de ambas indicarem membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP.

32.2. Deliberação de JCP – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 14 de outubro de 2021 a controlada em conjunto Itaú Unibanco, por meio de Fato Relevante, comunicou a deliberação de JCP, em substituição ao dividendo mensal dos meses de novembro e de dezembro, no valor de R\$0,01765 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,015 por ação, tendo como base a posição acionária final em 29 de outubro de 2021 e 30 de novembro de 2021, respectivamente.

A liquidação financeira do referido JCP ocorrerá, respectivamente, nos dias 1º de dezembro de 2021 e 3 de janeiro de 2022.

Adicionalmente, a controlada em conjunto Itaú Unibanco comunicou a deliberação de JCP complementar, no valor de R\$0,264551 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,224868 por ação, tendo como base a posição acionária final em 19 de novembro de 2021.

A liquidação financeira do referido JCP ocorrerá até 30 de abril de 2022.

32.3. Emissão de debêntures – Coligada Aegea

Em 15 de outubro de 2021, a coligada Aegea realizou sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante total de R\$800, em série única, com vencimento em 15 de outubro de 2028.

32.4. Deliberação de Dividendos e JCP – Controlada em conjunto Alpargatas

Em 28 de outubro de 2021 o Conselho de Administração da controlada em conjunto Alpargatas aprovou a deliberação de: (i) dividendos no valor de R\$137 correspondente à R\$0,22575036474 por ação ordinária e R\$0,24832540121 por ação preferencial; e (ii) JCP no valor bruto de R\$13 correspondente à R\$0,02145224223 por ação ordinária e R\$0,02359746646 por ação preferencial.

Fazem jus ao recebimento os acionistas inscritos em 03 de novembro de 2021 e a liquidação financeira será realizada em 19 de novembro de 2021. Ambos os valores serão imputados ao dividendo anual obrigatório que vier a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 2022.

32.5. Início das operações – Águas do Rio 1 e Água do Rio 4

Em 1º de novembro de 2021 a coligada Aegea, por meio de Comunicado ao Mercado, comunicou que as SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, responsáveis pelas operações dos blocos 1 e 4 da Concessão Regionalizada dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, iniciaram suas operações assumindo, nesta data, os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto das áreas atendidas, após o período de operação assistida.

As SPEs atenderão a uma população de aproximadamente 10 milhões de pessoas, em 124 bairros da capital e em outros 26 municípios do estado Rio de Janeiro. Com o início das operações, as SPEs iniciarão as obras de infraestrutura e melhorias operacionais que beneficiarão a população atendida.

32.6. Oferta vinculante para venda da Osklen – Controlada em conjunto Alpargatas

Em 1º de novembro de 2021 a controlada em conjunto Alpargatas, por meio de Fato Relevante, comunicou que recebeu uma oferta vinculante (“Proposta”) da Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A. para a aquisição da totalidade da participação que a Alpargatas detém na Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. (“Osklen”), correspondente a 60% do capital social.

O valor total da proposta poderá chegar a R\$400 para 100% do *Enterprise Value* ("EV") da Osklen, representando um múltiplo EV/EBITDA LTM de 16,4x. A proposta é composta por uma parte fixa de R\$300, a ser paga em 3 parcelas, e uma parte variável no valor de até R\$100, condicionada ao atingimento de determinadas metas durante os exercícios de 2022 e 2023. O pagamento será feito em até 4 anos do recebimento da proposta, com a devida correção monetária.

A conclusão da operação está condicionada à negociação satisfatória para as partes envolvidas dos termos dos contratos definitivos e outras condições usuais para operações dessa natureza, incluindo a realização de auditoria.

A alienação da participação detida na Osklen está em linha com o planejamento estratégico da controlada em conjunto Alparbatas, que prevê seu crescimento orgânico, por meio da expansão de Havaianas em categorias *beyond core*, e também no crescimento inorgânico por meio de novas marcas, novos produtos ou novas soluções digitais.

32.7. Deliberação de JCP – ITAÚSA

Em 8 de novembro de 2021 o Conselho de Administração da ITAÚSA aprovou a deliberação de JCP, em substituição aos dividendos trimestrais do 3º e 4º trimestres, no valor de R\$0,0235295 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,02 por ação, tendo como base a posição acionária final em 30 de novembro de 2021 e 13 de dezembro de 2021, respectivamente.

A liquidação financeira do referido JCP ocorrerá, respectivamente, nos dias 3 de janeiro de 2022 e 1º de abril de 2022. Adicionalmente, também aprovou a deliberação de JCP complementar, no valor de R\$0,15472 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,131512 por ação, tendo como base a posição acionária final em 23 de novembro de 2021 e liquidação financeira para até 29 de abril de 2022.

32.8. Cisão do investimento detido na XP – Controlada em conjunto IUPAR

Em 8 de novembro de 2021, a ITAÚSA convocou Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 8 de dezembro de 2021, para deliberar sobre a incorporação da parcela patrimonial a ser cindida da IUPAR referente ao investimento detido na XP, deduzido o valor do passivo relativo a tributos diferidos, correspondente a participação da ITAÚSA no capital social da IUPAR.

Caso aprovado em Assembleia, o acervo líquido a ser cindido da IUPAR corresponde a, aproximadamente, R\$2,6 bilhões, sendo a participação da ITAÚSA de, aproximadamente, R\$1,7 bilhão (na data base 30 de setembro de 2021).

* * *

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de novembro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA S.A. ("Itaúsa") procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.09.2021, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Itaúsa no período. São Paulo (SP), 8 de novembro de 2021. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Guilherme Tadeu Pereira Júnior, Isaac Berensztejn e Marco Túlio Leite Rodrigues – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

**ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 2021**

DATA, HORA E LOCAL: em 08.11.2021, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 3º trimestre de 2021, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, o Comitê Executivo, nos termos do item 7.7. do Estatuto Social **deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, **declarar que:**

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo. São Paulo, 8 de novembro de 2021. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores